

Na segunda-feira à noite

Detido (alegadamente) por sequestro e violação de ex-namorada

página 4



Rio Largo indignado com castigos no futebol popular

“Resultado com Magos de Anta manobrado no Conselho de Arbitragem”

página 19



Plataforma a Norte

Estação provisória

página 15

Samuel Relvas questiona enfermeiro director do Hospital

“Aceitaria ser presidente do Conselho de Administração?”

páginas 2 e 3

PAGAMENTO DA
ASSINATURA



Para o Continente
beneficie do desconto
de **€ 1,50**
pagando nos
nossos escritórios
até 28 de Fevereiro: **€ 21,50**

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: **€ 23,00**

Para o Estrangeiro: **€ 28,00**

Preço avulso:
€ 0,65

Samuel Relvas responde a 'esclarecimentos' de enfermeiro director

Em resposta à entrevista do enfermeiro director do Hospital de Espinho publicada na edição passada do jornal Defesa de Espinho, o presidente do Conselho de Administração da referida instituição responde directamente a algumas questões levantadas. Samuel Relvas sublinha que não foi ele quem primeiro tornou os problemas do Conselho de Administração públicos e questiona-se sobre o interesse de Belmiro Rocha no seu cargo, salientando que "um cargo é apenas um cargo e nenhum cargo fez ou faz um Homem".

"Aceitaria o cidadão Belmiro Rocha ser nomeado presidente do Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Ajuda?"

Sandra Soares

O presidente do Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Ajuda começa por assumir "que há alturas em que o silêncio desejado é um silêncio impossível. Esta é incontornavelmente uma dessas alturas.

Soltemos, pois, as palavras, não por causa do senhor enfermeiro director, mas por respeito aos espinhenses em geral e aos utentes e funcionários do hospital em particular."

Samuel Relvas sublinha: "Sou médico, e por agora, presidente do Conselho de Administração do Hospital



Nossa Senhora de Ajuda, cargo que me absorve completamente, e a única – mas enorme – ambição que tenho é a de fazer bem o meu trabalho."

Assim, confessa que "a minha primeira reacção, ao ler a entrevista do senhor enfermeiro director Belmiro Rocha, foi a de a ignorar completamente, tanto quanto o seu designado 'esclarecimento'. Mas que uma coisa fique desde já clara: pode, doravante, o senhor enfermeiro Belmiro continuar a dizer e a escrever o que muito bem lhe aprouver, delírios incluídos. Eu sei que o tempo não é, para ele, um bem escasso, sou pago para trabalhar e não para agitar. Por isso, somente circunstâncias excepcionais, que não desejo mas que também não temo, me farão, a respeito do dito enfermeiro, voltar aos contactos com a comunicação social."

Com efeito, para Samuel Relvas, "a questão enfermeiro director é, em termos relativos e na minha agenda de preocupações, uma questão menor. Não pretendo com esta afirmação iludir as crescidas dificuldades decorrentes da existência, num órgão colegial, de um membro que tem, nele, um pé dentro e um pé fora. Também por isso, entendo, a bem do hospital, que esta questão já deveria ter sido resolvida há muito por quem de direito."

"O surpreendente lamento do enfermeiro director"

Em relação à entrevista propriamente dita, o presidente do Conselho de Administração lembra: "O senhor enfermeiro director começa por lamentar '...que a situação tenha sido transportada para a opinião pública'. A mim espanta-me o seu lamento, a sua falta de memória. Avive-se-lhe, por isso, a dita."

E explicita: "Em primeiro

lugar, muito antes de eu ter apresentado à tutela o pedido de exoneração do enfermeiro em causa (num tempo, aliás, em que tal atitude radical nem sequer me passava pela cabeça), já o mesmo dava conta a diversas pessoas – de dentro e de fora do Hospital, incluindo políticos com elevadas responsabilidades em Espinho... – das divergências no seio do Conselho de Administração."

Lembra também: "Antes, ainda, da apresentação do pedido de exoneração, já as divergências eram tornadas públicas através da Internet. O senhor enfermeiro Belmiro alega, claro está, que não teve nada a ver com isso. Não fico surpreendido com tal alegação: em matéria de assunção de responsabilidades o enfermeiro em causa nunca tem nada a ver com nada..."

O médico acrescenta: "Só depois de eu ter solicitado a sua exoneração me dirigi – como era meu dever – aos funcionários do Hospital Nossa Senhora da Ajuda. Fi-lo da forma mais contida possível. E como foi difícil conter-me, tal era a minha vontade de esclarecer as pessoas e o desejo delas, inteiramente compreensível e legítimo, de perceberem a situação!"

Sobre este assunto, Samuel Relvas conclui: "Só muito recentemente, numa entrevista à imprensa, me referi ao assunto. Fi-lo num contexto no qual foram abordados diversos temas, bem mais importantes, aliás, do que o assunto enfermeiro director, ao qual, de resto, dediquei apenas um quinto das palavras que pronunciei na dita entrevista."

"Na minha boca o que eu nunca disse"

Continuando com os esclarecimentos, o responsável refere que "em declarações prestadas ao jornal Defesa de Espinho, o referido enfermeiro começou por afirmar: 'nada mais errado do que dizer que o papel do enfermeiro director é

meramente consultivo'. Na mesma linha, e em 'esclarecimento' por ele publicado no Jornal de Espinho, escreveu: *Aqui começa logo o primeiro erro, quando afirma que o enfermeiro director é consultivo...*"

Segundo o presidente do Conselho de Administração, Belmiro Rocha "tem toda a razão, o cargo de enfermeiro director não é, de facto, um cargo consultivo. Mas engana-se redondamente num ponto que não é de somenos: eu nunca disse ou escrevi, fosse onde fosse, que tal cargo seja ... consultivo. Estamos, portanto, sobre esta matéria, esclarecidos."

Em relação à afirmação onde Belmiro Rocha afirma que '... em nenhum espaço da lei se especifica a diferença entre (membro) executivo e [membro] não executivo' do Conselho de Administração, Samuel Relvas sublinha: "Com tal afirmação – que é tudo menos ingénua ... – pretende-se passar a ideia, totalmente absurda, de que executivo e não-executivo são expressões equivalentes, palavras absolutamente sinónimas!"

Para o médico, "vale a pena, por isso, explicar ao leitor que, nos termos do DL n.º 188/2003, o conselho de administração é composto pelo presidente e um ou dois vogais, como *membros executivos*, e, como *membros não executivos*, pelo director clínico e pelo enfermeiro director, que formam a *direcção técnica*..."

Sucedo que, como o presidente do Conselho de Administração faz questão de referir, "o mesmo decreto-lei estabelece diferenças claras entre os membros executivos e os membros não executivos, desde logo quanto ao Estatuto (de gestores públicos, no caso dos membros executivos e somente destes) mas também quanto à forma de nomeação (os primeiros directamente nomeados pela tutela, os segundos nomeados pela tutela, sob proposta do presidente do Conselho de Administração)."

Para Samuel Relvas, "importa, também, esclarecer que o diploma em causa define expressamente as competências do enfermeiro director (em caixa). Não pode, portanto, queixar-se ele de indefinição das suas funções. Poderá 'lamentar-se', porventura – face à sua desmedida ambição –, da insuficiência de poderes que a lei lhe confere. Mas esse é um problema dele, uma questão que ele deveria ter avaliado



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, Micaela Santos, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



aquando da aceitação da sua própria nomeação...”

E continua: “Acresce igualmente que nos termos do mesmo diploma legal, ‘o enfermeiro director responde perante o Conselho de Administração pela qualidade da assistência prestada, dentro das regras da boa prática e da melhor gestão de recursos’. Um ‘aborrecimento’, esta norma: como era bom não ter de responder perante ninguém...”

Neste sentido, Samuel Relvas cita nova passagem da entrevista de Belmiro Rocha: “... seria mais vantajoso haver um presidente do Conselho de Administração gestor ou economista e um administrador hospitalar como vogal executivo que assegurassem a gestão, enquanto os dois membros não executivos (director clínico e enfermeiro director) assegurassem a vertente técnica...”

O responsável sublinha “que o modelo de gestão dos Hospitais SPA, actualmente em vigor, não impõe – e ainda bem que não impõe – que o presidente do Conselho de Administração seja um médico. Com efeito, ele pode ser, consoante a opção da tutela, um médico ou um profissional de outras áreas do saber, designadamente da gestão/economia ou, para citar apenas outro exemplo, da carreira de enfermagem. E, na mesma linha, também os vogais executivos podem actualmente ser, ou não, administradores hospitalares.”

Segundo o médico, “uma coisa, porém, é certa: qualquer que seja a sua formação, o seu papel é o de gestor. Concretizando: eu, enquanto presidente do Conselho de Administração, tenho fundamentalmente funções de gestão, independentemente da minha condição de médico; o mesmo não se pode dizer do meu papel enquanto director clínico, o qual, obviamente, é indissociável das minhas habilitações académicas e profissionais.”

Seja como for, para Samuel Relvas, “sobra uma questão de fundo com a qual importa confrontar o senhor enfermeiro Belmiro: parece, afinal, que ele entende as diferenças que realmente existem entre membros executivos e membros não executivos, desde que os primeiros sejam, respectivamente, ‘gestor ou economista’ e ‘administrador hospitalar’...”

E dirige-se directamente ao enfermeiro: “Curiosa ‘lógica’ esta, senhor enfermeiro. Estranha forma de ‘coerência’, a sua. Permita-me, a propósito, três ou quatro breves perguntas: Porque é que sugere que o vogal executivo seja um administrador hospitalar? Não pode um administrador hospitalar ser presidente do Conselho de Administração? Porque é que sugere um gestor/economista para presidente do Conselho de Administração? Não pode um gestor/economista ser vogal executivo? Aceitaria o cidadão Belmiro Rocha ser nomeado presidente do Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Ajuda?”

E faz ainda um quarta per-



gunta: “Presumindo uma resposta afirmativa à questão anterior (note-se que uma resposta negativa não deixaria, num futuro próximo ou longínquo, real ou imaginário, de comprometer profundas aspirações...), entenderia a diferença entre membros executivos e membros não executivos? E, num tal cenário, preocupar-se-ia, nos termos da lei, em fazer cumprir as deliberações do Conselho de Administração, ou acharia normal o respectivo incumprimento? E se, ainda no mesmo cenário, e na sequência de um legítimo pedido de explicações, seu, relativo a uma decisão de um dos membros do Conselho de Administração, recebesse dele uma resposta escrita absolutamente insultuosa, como agiria e reagiria? Propondo a sua imediata exoneração? Ou demitindo-se, propondo à tutela a nomeação do insultador para presidente do Conselho de Administração?”

Diversos esclarecimentos

Prestando-se a efectuar uma série de esclarecimentos sobre questões concretas referidas na entrevista, o presidente do Conselho de Administração sublinha: “Não se trata, aqui, de esclarecer o senhor enfermeiro, que obviamente está perfeitamente ‘esclarecido’. Trata-se, outrossim, de esclarecer as pessoas, potenciais ou efectivos utentes do Hospital Nossa Senhora da Ajuda e razão de ser da existência do

hospital.”

Mas ressalva: “É claro que os esclarecimentos que a seguir prestarei não deixarão de ter consequências colaterais, designadamente quanto à apreciação, por parte do leitor, da boa ou má fé do enfermeiro. É que, como diz o povo, andar à chuva, por vezes, molha...”

Em relação à questão da cardiologia: “Diz o senhor enfermeiro director que “não é permissível que se possam enganar as pessoas, como aconteceu na cardiologia”. O senhor enfermeiro director refere-se a um protocolo de colaboração celebrado com o Centro Hospitalar de Gaia, que ele votou favoravelmente e que se encontra também por ele assinado. Sobre, por isso, uma simples pergunta: então o senhor enfermeiro director aprova e assina um documento que engana funcionários?!...”

Quanto à falta de leite: “Disse o senhor enfermeiro director na sua entrevista que já houve um fim-de-semana, em que o pessoal da cozinha teve que ir ao exterior comprar leite para dar aos doentes, devido à ruptura de stocks... Cabe-me reconhecer que tomei conhecimento deste facto através da entrevista do senhor enfermeiro director. Fica, entretanto, uma pergunta essencial: porque é que o senhor enfermeiro director, que tem assento no Conselho de Administração, órgão que reúne semanalmente, nunca –sublinho– nunca alertou o Conselho de Administração para tal ruptura?”

“Aviso à navegação”

Em relação à afirmação de que há admissões de pessoal cuja situação legal é dúbia, Samuel Relvas prefere “enumerar factos: No mandato do actual Conselho de Administração foram, em Junho de 2004, celebrados dois contratos de trabalho a termo certo (3 meses), um dos quais viria a ser renovado por mais 3 meses. Estes contratos foram devidamente ratificados pela ARS Centro.”

E continua: “Em Julho, também de 2004, foram celebrados dois novos contratos de natureza e prazo semelhantes, os quais aguardam a devida ratificação por parte da referida ARS. Mais recentemente, em Janeiro do ano em curso, foram celebrados dois novos contratos a termo certo, também já remetido à ARS para ratificação.”

Segundo o responsável, “tudo isto é do conhecimento do senhor enfermeiro director, que votou favoravelmente as aberturas dos respectivos procedimentos de selecção. Neste contexto, só por insuportável má-fé se pode vir levantar suspeição sobre a honorabilidade dos membros do Conselho de Administração”.

E Samuel Relvas alerta: “Eu tenho tido imensa paciência com determinadas facetas da personalidade do senhor enfermeiro director.

Mas há limites. Fica, por isso, um aviso muito solene: com a honorabilidade das pessoas não se brinca. Por outras palavras: na próxima, a minha resposta, sobre esta matéria, não será dada pela imprensa mas pelos Tribunais.”

“Destruir o Conselho de Administração”

Para o presidente do Conselho de Administração, “é pena que o senhor enfermeiro Belmiro não tenha assumido, na imprensa, o seu objectivo principal, por ele amplamente proclamado em diversos locais e variados momentos: destruir o Conselho de Administração, ou melhor, ‘destruir’, ‘dar cabo’ de dois dos três membros que o compõem, os quais permanecem solidários e que, dia a dia, todos os dias, dão o melhor que sabem e podem ao Hospital.”

O médico considera ser “pena igualmente que não tenha confessado, à mesma imprensa, a sua fixação: ‘Eu posso ir para a rua, mas vocês vão atrás’ (as palavras continuam a ser dele). Desiludase, porém, o senhor enfermeiro director. Saiba que, quando solicitei superiormente a sua exoneração não ignorava os apoios ‘importantes e poderosos’ de que dispõe, nomeadamente em certos círculos político-partidários e que, portanto, não ignorava nem ignoro que o exonerado pudesse ou possa vir a ser... eu próprio.”

Samuel Relvas revela que “se tratou de um risco conscientemente assumido e de desfecho ainda hoje imprevisível. Mas um risco tornado necessário pela minha consciência. Um risco assumido por quem não confunde protagonismo com pão, nem vaidade com boca. De quem detesta o poder pelo poder. De quem odeia a manipulação, os bastidores, os sombrios corredores de que Portugal é ainda, e infelizmente, farto. Um risco, enfim, assumido por quem entende que o exercício de um cargo público é indissociável de um espírito de missão, de missão de serviço público.”

Por isso, “não confunda o senhor enfermeiro uma eventual exoneração do signatário destas linhas com uma suposta destruição da minha pessoa. Um cargo é apenas um cargo e nenhum cargo fez ou faz um Homem. A única coisa que faz de um homem um Homem é a sua consciência. Eu sei que o Senhor enfermeiro director Belmiro Rocha tem imensa dificuldade em compreender estas coisas, estas diferenças essenciais. É uma pena.”

E em jeito de conclusão... “A verdade é que no topo das minhas preocupações estão outras matérias: a continuação da melhoria dos serviços prestados aos utentes do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, as condições de trabalho dos seus funcionários, as novas instalações e os equipamentos indispensáveis à sua entrada em funcionamento, essas sim, são matérias verdadeiramente essenciais”.

Decreto-Lei N.º 188/2003, de 20 de Agosto Nomeação e competências do enfermeiro director

1 - O enfermeiro director é nomeado, sob proposta do presidente do conselho de administração, de entre profissionais da carreira de enfermagem que trabalhem no SNS de reconhecido mérito, experiência profissional e perfil adequado.

2 - Compete ao enfermeiro director a coordenação técnica da actividade de enfermagem do hospital, velando pela sua qualidade e, sem prejuízo do disposto em sede do regulamento interno, nomeadamente:

a) Coordenar a elaboração dos planos de acção de enfermagem apresentados pelos vários serviços a integrar no plano de acção global do hospital;

b) Compatibilizar os objectivos do hospital com a filosofia e os objectivos da profissão de enfermagem;

c) Colaborar com o director clínico do hospital na compatibilização dos planos de acção dos diferentes serviços de acção médica;

d) Contribuir para a definição das políticas ou directivas de formação e investigação em enfermagem;

e) Definir padrões de cuidados de enfermagem e indicadores de avaliação dos cuidados de enfermagem prestados;

f) Elaborar propostas referentes à gestão do pessoal de enfermagem, designadamente, participar no processo de admissão e de mobilidade dos enfermeiros;

g) Aplicar o processo de avaliação do pessoal de enfermagem;

h) Propor a criação de um sistema efectivo de classificação de utentes/doentes que permita determinar necessidades em cuidados de enfermagem e zelar pela sua manutenção;

i) Elaborar estudos para determinação de custos/benefícios no âmbito dos cuidados de enfermagem;

j) Acompanhar e avaliar sistematicamente outros aspectos relacionados com o exercício da actividade de enfermagem e com a formação dos enfermeiros.

3 - O enfermeiro director responde perante o conselho de administração pela qualidade da assistência prestada, dentro das regras da boa prática e da melhor gestão de recursos.

4 - No exercício das suas funções, o enfermeiro director é coadjuvado por um a três adjuntos, consoante o que for fixado no regulamento interno do hospital, por si livremente escolhidos.

Na Estrada 109, em Silvalde

Dois feridos em colisão de automóveis

Uma colisão entre dois automóveis ligeiros, em Silvalde, na Estrada 109, na segunda-feira, provocou ferimentos a dois dos seus ocupantes, um de 25 e o outro de 53 anos.

Para retirar uma das vítimas do interior de um dos automóveis, os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de usar o material de desencarceramento que dispõem. Posteriormente transportaram os feridos ao Hospital de Espinho. Um deles acabou por ter de ser transferido para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

A conduzir ciclomotor

Pedreiro sem carta e alcoolizado

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na sexta-feira à noite um pedreiro de 27 anos, residente em Vila Nova de Gaia, por condução de ciclomotor, sem estar devidamente habilitado para o efeito e por, no controlo de alcoolemia, ter acusado uma taxa de 2,32 g/l.

Entretanto, na semana passada a PSP de Espinho registou 11 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro.

Nesse período, os agentes da PSP levantaram 67 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Na segunda-feira à noite, em Espinho

Uma mulher, com cerca de 30 anos, foi vítima de alegado sequestro e violação por parte do ex-namorado,

em Espinho, cerca das 21.30 horas de segunda-feira.

O homem acabou por ser detido pela PSP em casa da ex-namorada, tendo ameaçado matá-la e de seguida suicidar-se.

O Tribunal aplicou-lhe, como medida de coacção, termo de identidade e residência.

Manuel Proença

O alegado sequestrador e violador, um desempregado de 31 anos, natural de Vila Nova de Gaia e residente em Espinho terá encontrado a ex-namorada na rua e levou-a, à força para o apartamento dela, mantendo-a privada da liberdade e obrigando-a a manter relações sexuais. O homem, entretanto, ameaçou matá-la e suicidar-se, em seguida.

Os elementos das Brigadas de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Espinho, depois de terem conhecimento dos factos através da mãe da suposta vítima, numa rua da cidade de Espinho, conseguiram entrar e deter o alegado sequestrador, usando a

força para o maniatar.

A vítima foi conduzida ao hospital de Espinho, seguindo, posteriormente para o hospital de Santa Maria da Feira, onde foi submetida a exames periciais.

Segundo a PSP, a alegada vítima, "no decorrer deste ano, já apresentou duas denúncias contra o suspeito, por ofensas à integridade física".

Também segundo a Polícia, o alegado sequestrador/violador "encontra-se, ainda, indiciado noutra processo, como suspeito da prática de tráfico de produtos estupefacientes".

O homem detido foi presente a Tribunal, na terça-feira de manhã, tendo ficado sujeito a termo de identidade e residência como medida de coacção.

Detido por alegado sequestro e alegada violação de ex-namorada

Tuna Musical de Anta

Assembleia (dupla)

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta realiza no próximo dia 26, pela 21 horas, uma assembleia geral (em duas sessões – ordinária e extraordinária).

Na agenda consta: leitura da acta da assembleia geral anterior; apreciação e votação do relatório e contas sociais e parecer do Conselho Fiscal relativas ao exercício do ano de 2004 (assembleia ordinária); apresentação do regulamento interno a aprovação e outros assuntos de interesse para a colectividade (assembleia extraordinária).

Associação de Beneficência Cultural e Recreio de Paramos

Assembleia e eleição

A Associação de Beneficência Cultural e Recreio de Paramos realiza no próximo dia 25, pelas 20 horas, uma assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura da acta da assembleia geral anterior; discussão e aprovação das contas, relatório e parecer do Conselho Fiscal da gerência de 2004; eleição dos corpos sociais para o biénio de 2005/2006 e outros assuntos de interesse para a colectividade.

CAFÉS

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO vende-se no Quiosque Solverde (Rua 19)



SOLVERDE

Sede Social: Rua 19 n.º 85 — 4501-858 ESPINHO
Capital Social: 30.000.000 Euros
Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho • Pessoa Colectiva n.º 500 272 484 - C A E 92710

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da sociedade de SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., SOCIEDADE ABERTA, para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 13 de Abril de 2005, pelas 21,30 horas, no Salão Atlântico sito no edifício do CASINO SOLVERDE, e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do relatório de gestão, balanço e contas do exercício de 2004.
2. Apreciação, discussão e votação da proposta de aplicação de resultados.

3. Apreciação geral da Administração e fiscalização da Sociedade.
4. Autorização para a Sociedade adquirir e alienar acções próprias.

A participação na Assembleia Geral e o exercício do direito de voto são atribuídos aos accionistas que forem detentores de, no mínimo, 20 acções e que até ao décimo dia anterior ao da reunião as tenham registadas em seu nome numa Instituição Financeira. É também possível o voto por correspondência, devendo os accionistas que optarem por esta modalidade, fazê-lo por meio de carta registada a remeter para a sede social sita na Rua 19 n.º 85, em Espinho, e expedida com antecedência não inferior a 5 dias antes da data designada para a Assembleia.

Os documentos a que se refere o art.º 289, n.º 1, al. e) do Cód. das Sociedades Comerciais estão à disposição dos accionistas na sede da Sociedade, durante as horas de expediente, e a partir de 15 dias antes da data designada para a Assembleia.

Espinho, 02 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Mesa Assembleia Geral,
a) Dr. Amadeu José Melo Morais

Restaurante

O Fidalgo

Coma como um fidalgo por apenas € 6,50

Buffet ao almoço

Você decide a Quantidade - Nós garantimos a Qualidade

Rua 62, n.º 592 (esq. 24) tel. 227324453 - encerra à 3.ª feira



O apelo e a promessa de Santana Lopes

“Conto
com Espinho
para
a vitória
do dia 20
e Espinho
pode contar
comigo”

“Conto com Espinho para a vitória do dia 20. Espinho pode contar comigo” – foi com esta frase que o líder do Partido Social Democrata, Pedro Santana Lopes se despediu da sua breve passagem pela cidade, na sexta-feira, ao fim da manhã.



Manuel Proença

Uma multidão de apoiantes envolveu Santana Lopes à sua chegada à sede de campanha do PSD de Espinho, na Avenida 8. As bandeiras laranja agitaram-se e os ‘slogans’ de apoio repetiram-se – “Santana amigo, Espinho está contigo”, “força”, “hoje em Espinho tivemos a certeza de que no dia 20 vai haver uma surpresa”, “e salta jota e salta jota, olé!”...

Santana Lopes chegou a Espinho com cerca de uma hora de atraso. Por isso, uma conferência de imprensa que deveria ser feita na sede do Partido Social Democrata de Espinho acabou por não se realizar e o líder dos social-democratas entrou, debaixo de apertos e

de uma calorosa recepção, na sede da Avenida 8. Santana Lopes só teve tempo para entrar e sair; para cumprimentar alguns dos seus apoiantes e foi ‘levado’ pelos seus apoiantes.

Rodeado de bandeiras e de polícias à paisana, pois tratava-se do primeiro-ministro de Portugal, Santana Lopes dirigiu-se da Avenida 8 até à Rua 20, passando pela Rua 19. Todos queriam alcançar o líder do PSD. Todos o queriam abraçar e manifestar o seu apoio.

O deputado espinhense Luís Montenegro foi o cicerone para esta visita (em campanha) de Santana Lopes. Não faltaram as ilustres figuras apoiantes do primeiro-ministro candidato a primeiro-ministro, nomeadamente, Luís Marques Mendes, Hermínio Loureiro, Regina Bas-

tos, Adriana Aguiar Branco, José Manuel Leão, Ribau Esteves, etc.

O bom trabalho de casa da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata acabou por ser notado, com a mobilização que conseguiu montar numa sexta-feira de manhã, dia de trabalho, sem a feira semanal.

Por isso, o próprio deputado social-democrata, Luís Montenegro disse que se tratou de “uma demonstração muito grande da força do PSD no concelho de Espinho e do caminho que percorremos até aí. Foi uma demonstração de que aquilo que se está a passar na rua não é aquilo que aparece nos estudos de opinião e nas sondagens. Ninguém conseguiria ter a recepção que Santana Lopes teve. Foi espontânea e

não pedimos a ninguém para aparecer. Foi gente de Espinho, pessoas que não estamos habituados a ver em iniciativas partidárias. Gente que estava na rua” – sublinhou.

Para Luís Montenegro “a subida da Rua 19 revelou precisamente isso. As pessoas abeiravam-se e vinham às janelas e varandas. Nada disto foi preparado. O percurso acabou por ser ao contrário daquele que estava inicialmente previsto! Esta receptividade foi contagiante e muito motivadora”.

O deputado laranja garante, por fim, que “Santana Lopes tem seguido de perto a acção do PSD em Espinho e, por isso, não vai virar as costas à população de Espinho. Todos os investimentos que estão em curso vão contar com a sua ajuda. Quando for oportuno estará cá”.



STRIP E TABLE DANCE PRIVATIVO
Vem viajar na noite em agradável companhia

Venha brindar um copo mais íntimo

Aberto das 22 às 04 horas

Brevemente TGV-2 • Ponte de Lima

Centro Comercial Solverde – Av.ª 8 - 1.º Sala I – ESPINHO • Para mais informações: 227 326 171 - 913 021 627 • www.masagens.net

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Secções de voto (no domingo)

Onde votar?

Votar é um dever cívico que todos os cidadãos devem cumprir e, como diz o anúncio, está bom tempo, o Verão ainda está longe, pelo que não há qualquer desculpa para faltar à chamada no próximo domingo.

Para que os espinhenses saibam onde se dirigir no momento de marcarem a sua posição sobre aquilo que querem para o futuro do país, o jornal *Defesa de Espinho* dá a conhecer os locais das secções de votos e n.º de inscrição dos eleitores que nelas votam, para cada uma das cinco freguesias do concelho.

As secções de voto funcionarão a partir das 8 da manhã do próximo domingo.

Anta: secção 1 – Junta de Freguesia (velha) – de 1 a 1924; secção 2 – Salão Paroquial – de 1928 a 3551; secção 3 – Junta de Freguesia (nova), Cave Norte – de 3553 a 5429; secção 4 – Junta de Freguesia (Nova), Cave Sul – de 5430 a 7086; secção 5 – Tuna Musical – de 7087 a 8634; secção 6 – Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis – de 8635 a 10089;

secção 7 – Junta de Freguesia (nova), Salão Nobre – 10090 a 11371; secção 8 – Junta de Freguesia (nova), biblioteca – 11372 a 12418; secção 9 – Escola Primária da Ponte de Anta – A-0001 a A-905.

Espinho: secção 1 – Escola Primária da Rua 19 – de 2 a 2157; secção 2 – Escola Primária da Rua 29 – de 2158 a 4295; secção 3 – Escola Primária da Rua 29 – de 4297 a 6196; secção 4 – Escola Primária da Rua 29 – de 6197 a 8205; secção 5 – Escola Primária da Rua 29 – de 8207 a 10226; secção 6 – Escola Primária da Rua 29 – de 10228 a 12010; secção 7 – Escola Primária da Rua 29 – de 12011 a 13666; secção 8 – Escola Primária da Rua 22 – de 13667 a 15058; secção 9 – Escola Primária da Rua 22 – de 15059 a 16284; secção 10 – Escola Primária da Rua 22 – de 16285 a

17362; secção 11 – Escola Primária da Rua 22 – de 17363 a 18095.

Guetim: secção 1 – Escola Primária de Guetim – de 1 a 1089; secção 2 – Escola Primária de Guetim – de 1089 a 1889.

Paramos: secção 1 – Escola Primária da Corredoura – de 1 a 1305; secção 2 – Escola Primária da Bouça – de 1306 a 2616; secção 3 – Escola Primária da Bouça – de 2617 a 3662; secção 4 – Junta de Freguesia – de 3663 a 4527.

Silvalde: secção 1 – Escola Primária de Silvaldinho – de 1 a 2970; secção 2 – Escola Primária de Silvaldinho – de 2971 a 5667; secção 3 – Escola Primária de Silvaldinho – de 5669 a 7515; secção 4 – Escola Primária de Silvaldinho – de 7516 a 8264; secção A1 – Escola Primária do Bairro Piscatório – de A-1 a A-1467; secção A2 – Escola Primária do Bairro Piscatório – de A-1469 a A-2853; secção A3 – Escola Primária do Bairro Piscatório – de A-2854 a A-3496.

Sandra Soares

Bloco de Esquerda com apelo renovador

“Muda (...) de vida”

Tendo como mote a estrofe de uma das canções de António Variações, “Muda (...) de vida”, os candidatos da Renovação Comunista que fazem parte das listas do Bloco de Esquerda candidatas nas eleições legislativas de domingo, entre eles, os espinhenses Saudade e António Teixeira Lopes, divulgaram o seguinte apelo:

“Um novo ciclo de políticas pode impor-se com as eleições de 20 de Fevereiro. Por onde as esperanças adiadas das portuguesas e dos portugueses abram um caminho de afirmação.

Os membros da Renovação Comunista actuam

para que as eleições produzam uma viragem no país imprimindo-se à esquerda um novo impulso que lhe permita retomar a iniciativa, reorganizar-se e ganhar capacidade transformadora.

Cresce a consciência popular da gravíssima crise económica, financeira e social legada pelo desgoverno das direitas e de como urge interrompê-la.

Aumenta igualmente a consciência de que o país, de acordo com o poeta, deve mudar de vida, encontrar um outro caminho que liberte a criatividade dos trabalhadores portugueses para relançar a prosperidade e agarrar a moderniza-

ção. Caminho esse só possível mudando as políticas que provocaram a estagnação económica e derrotaram o governo de Durão Barroso e Santana Lopes.

O discurso liberal de que ‘não há alternativa’ à agenda política da direita é uma enorme mistificação e, pelo contrário, um novo Portugal e uma nova Europa podem realizar-se. Nestas eleições, o que está em causa é precisamente a construção e afirmação de uma alternativa à esquerda.

Os candidatos da Renovação Comunista sublinham que uma maioria absoluta de uma força tão heterogénea e equívoca como é o Partido Socialista, cujo programa e campanha eleitoral não se comprometem com uma mudança substantiva de políticas, não garante aos portugueses que o ciclo da crise e da instabilidade política seja resolvido. Uma análise serena autoriza precisamente a concluir o contrário: um tal governo – apoiado numa maioria ab-

soluta do PS, arrisca-se a perpetuar, no essencial, as dificuldades.

Para os candidatos da Renovação Comunista, nestas eleições, o mais importante à esquerda é potenciar as condições e reforçar os factores de mudança e transformação efectiva na economia, na sociedade e no Estado, que relancem a prosperidade, a justiça social e aprofundem a democracia.

Gerar um novo modelo de desenvolvimento económico, actuar com frontalidade na reforma fiscal, dar combate ao desemprego, revogar o código laboral e promover o trabalho com direitos, apostar na educação e na qualificação da mão-de-obra, reformar o Serviço Nacional de Saúde e a justiça, relançar a segurança social pública e despenalizar o aborto, são os passos urgentes, estruturais, que dependem absolutamente não de um PS sozinho, mas de uma absoluta vontade de mudar, de lutar

por essas políticas e de construir a base social e política que as sustente. Para fazer regressar o país à senda do progresso, é preciso mais esquerda com iniciativa, visão e força para mudar.

Na base de um amplo consenso acerca das políticas necessárias e do indispensável esforço de unidade para bater a direita, o Movimento da Renovação Comunista e o Bloco de Esquerda estabeleceram uma colaboração eleitoral para dar à esquerda mais força e capacidade de transformação.

O esforço de convergência na diversidade de que este acordo dá provas mostra como são superáveis as diferenças e como os objectivos comuns que interessam aos trabalhadores possibilitam a unidade e se impõem à divisão nos momentos decisivos.

Da mesma forma, o programa necessário para retirar Portugal da profunda crise em que mergulhou exige mais mobilização e mais con-

vergência das esquerdas, nas organizações sociais e na vida política. O Bloco de Esquerda é a força que mais procura, viabiliza e desenvolve o diálogo e a acção comum entre as diversas correntes de opinião à esquerda.

O voto no BE é o voto que recusa o sectarismo e alarga o impulso e a dinâmica de aproximação e entendimento à esquerda, condição indispensável para que a vitória da esquerda no dia 20 venha a significar uma mudança nas políticas.

O Bloco de Esquerda pelo seu dinamismo e crescimento deu corpo, visibilidade e influência a um projecto político eficaz e mobilizador. Nestas eleições, o BE é o voto das portuguesas e dos portugueses que querem que o seu voto conte para a mudança nas políticas e para que um país novo possa ter esperança de começar.

O caminho para um novo ciclo de políticas é possível com mais esquerda.

Com mais Bloco de Esquerda”.



CORREIO DO LEITOR

A democracia, a hipocrisia e o “querido líder”

Andam por aí perigosos conceitos de democracia. Agora, para alguns é profundamente democrático a igreja católica apelar ao voto nos partidos que se opõem ao aborto. Também o recente acto eleitoral realizado no Iraque, tem sido pelos mesmos aclamado como grande exemplo de democracia, quando o mundo sabe que todo este povo foi fortemente pressionado com o fantasma, de serem pecadores todos os que não votassem.

O “recém-empossado” candidato a primeiro-ministro, o “querido líder” Paulo Portas anda muito excitado. Ele está fortemente empenhado em passar uma imagem de que nem consegue dormir de tanta preocupação com os problemas dos pobrezinhos, dos reformados das forças armadas, das peixeiras, dos homens do mar, e de todos aqueles que por ele são considerados “coitadinhos”. Agora, num exercício de mais hipocrisia veio também ensinar-nos que exercer a cidadania é fazer como os iraquianos que segundo ele “contra todas as ameaças dos terroristas foram às urnas, evidenciando desta forma, forte convicção nos valores democráticos”. É grande a lata deste

“querido líder”, porque ele sabe que os líderes religiosos exerceram sobre a população iraquiana uma pressão nada democrática, que passava pelo convencimento de que quem não fosse votar cometia grave pecado. Num país onde a religiosidade comanda os comportamentos não é nada democrático esconder esta pressão da religião sobre o exercício da cidadania daquele povo. Um amigo do “querido líder” de seu nome Nuno Melo, confundiu as eleições iraquianas com as portuguesas. É que segundo ele: “É perfeitamente legítimo que a igreja tente influenciar os cristãos no sentido de votarem nos partidos que se opõem ao aborto”. Esta manipulação é antidemocrática, porque para além das opiniões sobre o aborto estão em jogo nas eleições muitas outras políticas que interferem com a vida das pessoas. Ele quer levar-nos numa viagem ao passado, e as restantes forças políticas, parecem muito frouxas e não estão a dar ao “querido líder” a resposta que a sua excitação impõe.

João Teixeira
(Espinho)

VENDE-SE ESPINHO

T-2

Novo, bem localizado (Av.ª 32), excelente terraço a poente, cozinha equipada, banhos em mármore, aquecimento e aspiração central. Garagem fechada.



22 734 00 17 / 96 424 19 42
jose_tavares@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO

T-4 Rua 29

Usado em óptimo estado, localização central, 1.º andar com elevador, boas áreas, garagem.



22 734 00 17 / 96 634 44 04
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO

T-4 junto à Rua 19

Usado, excelente área, bons acabamentos, aquecimento central, garagem fechada para 3 carros mais arrumos separados.



22 734 00 17 / 96 634 45 83
carmen_rolo@cgr-consultores.com

No Hotel PraiaGolfe Sócrates ouve comerciantes

O líder do Partido Socialista e candidato a primeiro-ministro, José Sócrates, esteve em Espinho na segunda feira à tarde, numa reunião com as diversas associações comerciais do país, que decorreu no Hotel PraiaGolfe.



Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

José Sócrates quis ouvir em vez de falar. O líder do Partido Socialista que optou por cancelar todo o seu programa de campanha eleitoral para aquele dia em sinal de luto pela morte da irmã Lúcia, acabou por ter de acalmar uma multidão que tentou invadir o hotel. Diziam os seus apoiantes que "em cima há uma reunião para os ricos, enquanto os pobres estão aqui em baixo".

Sócrates teve, então, de explicar que não iria deixar de fazer campanha, mas que teria de fazê-lo com "sobriedade e com contenção", uma vez que "está em jogo a vida do país". E desta forma, o líder socialista resolveu o problema.

Na reunião organizada pela Federação Nacional do Comércio, onde estiveram presentes para além de José Sócrates, o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, o cabeça-de-lista do PS por Aveiro, Manuel Pinho, o presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, a deputada Rosa Maria Albernaz, José Lello, António Saleiro, Armando França, Napoleão Guerra, entre outros, foram apresentadas algumas questões que mais preocupam os comerciantes,



antes, entre as quais as grandes superfícies e o impacto que provocam os grandes grupos económicos, as questões dos preços dos combustíveis e da não existente liberalização.

Foi ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, a quem coube dar as boas-vindas ao seu camarada socialista e aos comerciantes. José Mota fez questão de agradecer "a José Sócrates e a Manuel Pinho por se terem disponibilizado a ouvir aquilo que os comerciantes têm para dizer acerca dos seus problemas e dos problemas do país".

Ao presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, coube a tarefa de ler um manifesto da Federação Nacional do Comércio, intitulado

"uma agenda para o comércio", onde, entre muitas coisas, é reclamada uma Secretaria de Estado para o Comércio e Serviços e onde se apela, à revisão da Lei do Arrendamento.

Mesmo depois de ouvir diversos comerciantes, e uma vez que dispunha de mais algum tempo do que aquele que estava inicialmente previsto, o secretário-geral do Partido Socialista, José Sócrates, teve a oportunidade de responder a algumas das questões que foram formuladas pelos representantes das diversas associações comerciais do país e para dar uma luz sobre aquilo que ele e o seu partido pretende implementar. Sócrates não deixou de falar numa das 'bandeiras' da campanha socialista, o tão falado 'choque tecnológico'.

**Comícios (amanhã)
– largo da Câmara
e Bairro Piscatório**

Os socialistas António Costa, Mariano Gago, Manuel Pinho, José Mota e os candidatos a deputados por Aveiro daquele partido irão estar presentes num grande comício que vai decorrer amanhã, pelas 21 horas, no largo da Câmara e no Bairro Piscatório.

Trata-se de uma festa/comício a anteceder o acto eleitoral de domingo, organizada pela Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista.

No palco do Bairro Piscatório, irá actuar o agrupamento musical 'Bossa Nova' e, no do Largo da Câmara Municipal de Espinho, haverá um espectáculo de Adelaide Ferreira.

Para o Partido Socialista Rosa Albernaz repete apelo à maioria absoluta

O Partido Socialista tinha previsto uma visita à feira semanal, na segunda-feira, com o seu secretário-geral, José Sócrates. Este programa da campanha socialista acabou por ser anulado devido à suspensão de toda a actividade de campanha eleitoral por parte dos diversos partidos políticos.

A presidente da Comissão Concelhia de Espinho do Partido Socialista, Rosa Maria Albernaz apenas lamentou o facto de "as pessoas que gostariam de se juntar a nós para cumprimentar o camarada José Sócrates e futuro primeiro-ministro, não o poderem fazer".

Segundo Rosa Albernaz, "as pessoas compreendem perfeitamente esta situação" e fez questão de dizer que "aqueles que acreditam na nossa proposta, que é honesta, de verdade, credível, irão votar no partido Socialista".

Rosa Albernaz fez questão de lançar o seguinte apelo: "Peço à população de Espinho que dê ao Partido Socialista uma maioria absoluta. Nós nunca governamos com essa maioria absoluta e só dessa forma poderemos colocar as nossas propostas e ajudar o país a melhorar. Se por acaso ao fim de quatro anos o Partido Socialista não corresponder, a população tem a possibilidade, com o seu voto democrático, de nos por na rua".

Manuel Proença

Esmoriz

Moradias T3+1
•Novas•

Pavimento dos quartos e sala em soalho, fogão de sala com recuperador, banheira de hidromassagem, garagem para 2 carros.

008-EZ/05

Esmoriz

Apartamentos T1/ T2/ T3 duplex
•Novos•

Pavimentos em soalho, Aquecimento central, pré-inst. aspiração central, lugar de garagem, estores eléctricos.

003-EZ/05

Anta

Moradia Geminada T5
•Usada•

Cozinha equipada c/ electrodo. 2 lareiras c/ recuperador, suite, churrasqueira, jardim.

240.000 €

090-Ez/04

S. M. Feira

Moradias em banda
T3

•Novas•
Pavimento dos quartos soalho, aspiração central, churrasqueira, pré instalação ar condicionado, estores eléctricos.

197-Ez/04

Granja

Apartamentos
T2•T2+1•T3•T4

Pavimento da sala em granito, suite, lavandaria, aqueci.central, garagem individual, condomínio com squash e sauna.

034/04



MAIA & ANDRADE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

256 751 296

Av. Joaquim Oliveira e Silva, 215 • 3885-415 Esmoriz
email: vendasesmoriz@maia-andrade.pt

www.maia-andrade.pt

Espinho

Apartamentos T2
•Novos•

Pavimentos em flutuante, pré-instalação aquecimento central, lavandaria, arrumos, lugar de garagem.

Desde 130.000 €

128-Ez/04

AMI nº1725

Depois do Mercado PSD na Rua 19 e em caravana



O fim-de-semana foi de campanha para a estrutura local do Partido Social Democrata. Depois da visita de Santana Lopes, no dia anterior, os elementos da Comissão Política Concelhia de Espinho (Pinto Moreira, Vicente Pinto, Correia de Araújo, Maria Goretti, entre outros), com o número quatro da lista do PSD para o círculo eleitoral por Aveiro, Luís Montenegro, visitaram o

Mercado Municipal. Montenegro e os seus pares distribuíram sacos, canetas, cachecóis, coletes e tiveram de ouvir muitas queixas relativas ao próprio Mercado, nomeadamente em relação a cargas e descargas e aos espaços de venda.

Luís Montenegro disse-nos que "quando somos confrontados com questões que dizem respeito à vida municipal e como temos responsabilidades na Câmara, temos a obrigação de dar resposta a isso. O principal objectivo foi fazer um apelo ao voto no PSD para as próximas eleições, quer por natureza local e regional, porque achamos que estamos melhor preparados e temos uma lista mais capaz para poder servir bem Espinho e a região envolvente e também por razões nacionais porque entendemos que o nosso projecto é superior àquele que é apresentado pelo Partido Socialista. O candidato Pedro Santana Lopes está, inequivocamente, mais bem preparado para ser primeiro-ministro do que o engenheiro Sócrates, do Partido Socialista".

Entretanto, hoje, às 17.30 horas, o PSD vai voltar à campanha eleitoral, na Rua 19, em frente à sua sede. Na sexta-feira à noite, os social-democratas irão percorrer as ruas do concelho numa caravana automóvel.

Manuel Proença

Marques Mendes (PSD) confiante

"Em democracia a grande sondagem é aquela que resulta do acto eleitoral"

O cabeça de lista do PSD pelo círculo eleitoral de Aveiro acredita "na vitória nacional", no próximo domingo.

Marques Mendes assegura que "pretendemos dar continuidade e reforçar o apoio aos projectos já desenvolvidos e investiremos na qualificação dos espinhenses, propondo a abertura de um Curso de Especialização Tecnológica em Espinho."

Lúcio Alberto

– Paulo Portas desfruta do estatuto de ministro e político de carreira, enquanto Manuel Pinho é referenciado como um quadro superior da área económica. Ambos foram criticados pelo cabeça de lista do PSD no círculo eleitoral de Aveiro como ausentes da pré-campanha e da (plena) campanha. Os motivos são visíveis ou são meras considerações pessoais?

– Não são motivos são factos. As ausências permanentes do Dr. Manuel Pinho e do Dr. Paulo Portas são factos visíveis.

Estas ausências tornam impossível, por um lado, o debate de ideias e propostas para o futuro do distrito e do País. Por outro lado, tornam impraticável o contacto deles com o eleitorado.

O contacto com o eleitorado e o debate de ideias são fundamentais, desde logo quando a campanha eleitoral serve também para prestar contas por aquilo que se fez, mas também para perceber os anseios e ouvir os eleitores.

Com estas atitudes, os cabeças de lista do PP e do PS só evidenciam uma grande falta de cultura democrática.

Estando ausentes, o Dr. Paulo Portas e o Dr. Manuel Pinho não ouvem o eleitorado, não apresentam as suas propostas, nem dão contas do trabalho realizado. No fundo, estão a servir-se do distrito e não a servi-lo.

– A economia é o busilís da questão (defendida por Manuel Pinho) para a conjuntura desfavorável?

– A economia é muito importante tanto numa conjuntura favorável como desfavorável.

Pôr as contas em ordem, diminuir a despesa pública, aumentar a produtividade, tornar as nossas empresas competitivas, são tarefas permanentes e independentes da conjuntura.

Aliás, se no período de governação socialista, em que se vivia um momento favorável em termos económicos, o Governo de António Guterres tivesse posto em prática as reformas necessárias em vez de fomentar o endividamento e aumentar a despesa pública, Portugal estaria agora a enfrentar com menos dificuldades a situação de crise.

Contudo, não nos podemos esquecer: a economia não é um fim em si mesma. A economia é instrumental para a grande questão que nos deve mover: a justiça social e a solidariedade.

Melhor economia tem de significar mais e melhor justiça social.

– A coligação (dependente de Paulo

Portas) é o único suporte para o PSD governar? Não terá o PSD capacidade própria para liderar a gestão parlamentar e socioeconómica do país?

– O PSD já provou no passado que não só é capaz de governar sozinho, como merece a confiança dos portugueses para colocar em prática novamente o seu programa.

O progresso e o desenvolvimento de Portugal está e estará sempre associado a Governos do PSD.

– As sondagens valem o que valem (no país e no distrito)?

– As sondagens são meros indicadores instrumentais da vontade dos eleitores.

Mas em democracia a grande sondagem é aquela que resulta do acto eleitoral.

Não há vitórias, nem derrotas antecipadas.

– Acredita que Santana Lopes poderá reeditar a "meia surpresa" da Figueira da

foz e a "grande surpresa" de Lisboa?

– Acredito acima de tudo no bom senso dos eleitores e na enorme identidade que sempre existiu entre o PSD e os portugueses.

Portugal conhece o PSD, como os Aveirenses conhecem o Partido e os seus candidatos.

Sabem que cumprimos o que prometemos e que continuaremos a pugnar pela defesa dos interesses de Aveiro e pela resolução dos problemas dos Aveirenses.

– Sendo assim, perante essa perspectiva cheia de positivismo e esperança no eleitorado, a acredita que o PSD registará resultados positivos no concelho de Espinho, no distrito de Aveiro e no país?

– Estou certo que teremos excelentes resultados no distrito de Aveiro e, em particular, no Concelho de Espinho.

O facto de ter sido o Governo liderado pelo PSD a concretizar o anseio de décadas dos

espinhenses (o enterramento da linha férrea, um investimento de mais de 60 milhões de euros) que já está em curso, é a prova de que o PSD não se esqueceu, nem se esquecerá de Espinho e dos espinhenses.

Além disso, outras grandes conquistas foram alcançadas para o distrito e para os espinhenses: a criação do Pólo Norte da Universidade de Aveiro, em Oliveira de Azeméis que vem colmatar a falha na qualificação que se fazia sentir no norte do distrito; a criação do Gabinete de Gestão da Ria, em Aveiro; o início da despoluição da Lagoa de Paramos/ Barrinha de Esmoriz; a implementação de obras de beneficiação no Hospital de Espinho. Estou certo que no próximo dia 20, o distrito de Aveiro e os espinhenses não se esquecerão da obra feita e que só um voto é útil à defesa dos seus interesses: o voto no PSD.

– E o que é que o cabeça de lista do PSD pelo círculo eleitoral de Aveiro preconiza para curto e/ou médio prazo para o concelho de Espinho e para o distrito de Aveiro?

– Para esta legislatura, proponho três grandes prioridades aos aveirenses: combater o desemprego e promover maior criação de riqueza; reforçar o investimento na Educação; apostar numa gestão integrada da Ria de Aveiro.

Quanto à primeira, é necessário apostar nas duas vertentes que garantem prosperidade e competitividade: a inovação e a exportação. Para isso, é essencial reforçar os poderes de intervenção da Agência de Inovação – agora com sede em Aveiro; apostar na criação, dentro das empresas, de núcleos de investigação que fomentem os processos de inovação e de investigação; por fim, apostar na criação de um Parque de Ciência e Tecnologia, que seja factor de atracção de novos investimentos. Só assim se consegue criar mais postos de trabalho e mais riqueza.

Quanto à segunda prioridade, pretende-se combater os graves problemas de qualificação dos recursos humanos do distrito de Aveiro. Colocar em imediato funcionamento o Pólo Norte da Universidade de Aveiro e multiplicar por Aveiro os Cursos de Especialização Tecnológica são os nossos primeiros objectivos nesta área.

O governo liderado pelo PSD decidiu recentemente criar o Gabinete de Gestão da Ria de Aveiro. Importa, agora, colocá-lo em funcionamento, dar-lhe meios e instrumentos eficazes de intervenção. Esta constitui outra das nossas prioridades, na qual pretendemos envolver todas as entidades que se relacionam com a Ria, particularmente os municípios da Ria

Centro de Espinho

VENDO – T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE – Rua 30, n.º 600 – Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS

SAMS * CGD

SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Manuel Pinho assume que não é político, evidenciando uma visão técnica da conjuntura socioeconómica do país e disponibilizando-se para colaborar na recuperação "que tarda" e "na mudança de conceitos e mentalidades", apelando à valorização e ousadia do tecido empresarial, na óptica do investimento, e ao desenvolvimento dos quadros produtivos e funcionais.



Manuel Pinho (PS) preconiza mais investimento e postos de trabalho

"Crescimento da economia... já!"

Lúcio Alberto

Na opinião de Manuel Pinho, "o que é fundamental e prioritário é o crescimento da economia, porque sem a concretização desse factor nada se resolve ao nível das finanças públicas."

Manuel Pinho arquitecta o sonho de ascender Portugal ao topo dos países europeus, reforçando "com empenho, rigor, competência e vontade de todos os portugueses" o estatuto usufruído no contexto da União Europeia.

Meio século de vida confere

ao sobrinho de Lito Gomes de Almeida e neto do cirurgião Gomes de Almeida a experiência de quem projecta com firmeza e clareza sem perda de tranquilidade. "Sei o que quero para o país, mas também é preciso que todos queiram mudar o actual estado, disponibilizando vontade e energia para mais e melhor qualificação, porque a competitividade dos países asiáticos é visível e a dos países de Leste e da bacia do Mediterrâneo que agora engrossam a Comunidade Europeia é cada vez mais acutilante e concorrente."

Contudo, o cabeça de lista

do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro não é apologista "do desalento, do pessimismo e da inércia resultante da apatia", pese os ciclos de crise que emperram o desenvolvimento do país e em nada o abonam social e economicamente.

Manuel Pinho defende a tese de que "os empresários terão de entender os sinais dos tempos e da conjuntura internacional e sem a criação de novos postos de trabalho também não será assim que se irá recuperar a economia nacional, porque a quebra de produção já é acentuada e é preciso inverter urgentemente, antes

que seja tarde de mais, esta tendência, esta instabilidade, este agravamento, enfim, este cenário inadequado aos novos tempos de uma sociedade cada vez mais exigente."

Razão pela qual quem já é apontado no seio socialista como eventual ministro da Economia ou das Finanças considera que "a desigualdade não é benéfica para o crescimento da economia, ao contrário da errada ideia daqueles que apenas a referenciam em termos humanos."

Manuel Pinho acredita plenamente que "o PS irá merecer a confiança dos portugueses". Por isso, confia "no desenvolvimento do distrito de Aveiro, nomeadamente no sector laboral, com o investimento tecnológico e a abertura dos investidores e do futuro Governo a novos horizontes e desafios", enquanto "o concelho de Espinho contará sempre com a minha ternura e o respeito dos meus laços familiares."



PSD queixa-se

Propaganda destruída

Diversa propaganda do PSD foi destruída e vandalizada no último fim-de-semana, com particular incidência nas noites de sexta para sábado e de sábado para domingo.

"De facto, poucos foram os cartazes, colocados em plena Rua 19, que escaparam a esta vaga de destruição, podendo assinalar-se alguns queimados, outros pintados com diversas inscrições e muitos deles rasgados e completamente destruídos."

Para Correia de Araújo "tratou-se de um acto de puro vandalismo revelador de uma inqualificável falta de civismo e de cultura democrática. E não deixa de ser curioso registar o facto desta situação ter ocorrido precisamente após a passagem apoteótica de Pedro Santana Lopes, por Espinho, que bem pode ter contribuído para o incómodo de algumas pessoas."

Destacando que "o PSD vai estar atento a eventuais irregularidades que possam acontecer no acto eleitoral do próximo domingo", e referindo-se nomeadamente ao episódio ocorrido em 2001 com uma urna de voto que saiu da respectiva secção para permitir a votação a um eleitor que se encontrava acamado, Correia de Araújo lembra também, desta feita sustentado num parecer da Comissão Nacional de Eleições, que "é obrigatório que os serviços da Junta de Freguesia estejam abertos no dia da eleição, durante o período de funcionamento das assembleias de voto. É corrente, nesse dia, os serviços serem transferidos para o edifício onde decorrem as operações de voto, para facilitar o acesso por parte dos cidadãos eleitores. Esse serviço é prestado no átrio de entrada, no corredor ou numa sala à parte, depende das condições do próprio edifício. Fica excluído o interior da sala onde decorre a operação de votação".

Porém, e numa clara alusão aos serviços descentralizados da Junta de Freguesia de Silvalde, presentes na Marinha, Correia de Araújo conclui que "devem, pois, remeter-se ou limitar-se ao cumprimento rigoroso e escrupuloso do que é legalmente determinado, e nada mais do que isso".

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Precisa-se
RECEPCIONISTA (m/f)
ESPINHO

Requisitos: Idade 23 a 30 anos * 11.º ano de escolaridade (mínima) * Bom nível cultural * Excelente capacidade comunicação * Boa apresentação * Experiência na função (fundamental)

Marcar entrevista telem. contacto: 93 45 57 367

CDU enche Junta de Espinho com Jerónimo de Sousa

Por uma deputada em Aveiro

Sempre com o objectivo primeiro de eleger uma deputada por Aveiro, a CDU apostou forte na campanha em Espinho, desdobrando-se em visitas a fábricas, percorrendo as ruas da cidade e contactando com a população, num miríade de actividades que culminaram com a presença do líder comunista Jerónimo de Sousa no comício de sexta-feira à noite, na Junta de Freguesia de Espinho, onde se concentraram algumas centenas de fervorosos apoiantes. Já na segunda-feira, a CDU voltou à rua, com uma acção de campanha na feira semanal.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Sexta-feira foi um dos momentos altos da campanha da CDU em Espinho que, num dia muito ocupado, visitou algumas empresas do concelho e, ao fim da tarde, recebeu o líder comunista Jerónimo de Sousa que contactou com a população pelas ruas da cidade, seguindo depois para o comício realizado na Junta de Freguesia de Espinho.

Sempre ao som de um animado e barulhento grupo de gaiteiros e acompanhado pelos candidatos da lista de Aveiro, liderados por Ilda Figueiredo, Jerónimo de Sousa foi ouvindo diversas queixas dos populares, com destaque para três momentos que marcarão o dia de campanha.

O líder comunista lembrou as propostas do partido quando recebeu um pedido de ajuda para um caso de violência doméstica, recebeu com agrado o elogio de uma antiga apoiante do PPD ao trabalho da CDU na defesa dos trabalhadores e ouviu a indignação de um ex-combatente revoltado com as promessas de Paulo Portas.

Este passeio acabou num café junto ao parque João de

Deus, onde a comitiva da CDU parou para retemperar forças e afastar o frio, preparando-se para o comício da noite onde era esperada casa cheia. E a 'enchente' levou Jerónimo de Sousa a agradecer com a sua coordenadora de campanha que "nos arranja estes lugares aconchegantes, esquecendo que a CDU hoje está muito mais forte do que em 2002."

Tendo Fausto Neves como 'mestre de cerimónias', o comício abriu com a intervenção de Antero Resende, dos Verdes, que com um discurso contra o Código de Trabalho, apelou ao voto de protesto em Ilda Figueiredo, lembrando a necessidade de eleger uma voz que defenda Aveiro, distrito onde se vive uma situação muito grave, com mais de 30 mil desempregados.

Fazendo questão de saudar os seus parceiros de coligação: Verdes, mas também independentes, Ilda Figueiredo lembrou as visitas efectuadas a várias fábricas por todo o distrito "onde os trabalhadores vivem com o coração nas mãos, ameaçados pelo perigo das deslocalizações".

Lembrando "o drama das famílias que sofrem com a elevada taxa de desemprego no distrito e dos reformados que



mal têm dinheiro para pagar medicamentos, ou a proposta do aumento da idade da reforma com a qual querem levar os trabalhadores da fábrica directamente para o cemitério", Ilda Figueiredo assumiu-se como uma voz de protesto contra os problemas que houve diariamente nos seus contactos com a população.

A candidata também deixou uma palavra aos outras cabeças de lista por Aveiro, lembrando que nos três debates já realizados no distrito, Paulo Portas (CDS/PP) e Manuel Pinho (PS) nunca compareceram "um porque, sendo ministro se acha demasiado importante, o outro porque o Paulo Portas não aparece. Provavelmente, como não é distrito, não conhece os seus problemas."

Ilda Figueiredo quer ser deputada, mas lembra "a qualidade" da lista de candidatos por Aveiro, que inclui 50 por

cento de mulheres e 25 por cento de jovens abaixo dos trinta anos, garantindo que, sendo eleita pretende que estas pessoas trabalhem como um todo, em defesa do distrito e da sua população.

Num discurso em que atacou sobretudo as políticas de direita dos últimos anos, não esquecendo os contributos do PS para essas políticas, Jerónimo de Sousa considerou que a grande novidade destas eleições é saber se a CDU vai reforçar-se, já que "depois de anos consecutivos de arrastadas e gastas soluções políticas e governativas, mais do nunca se tornou imperioso arrear o caminho e não haverá política de esquerda em Portugal sem uma CDU mais forte."

O líder comunista ironizou com a preocupação súbita dos partidos com o combate à pobreza e à exclusão social, garantido que "com as suas parciais e limitadas propostas que-

rem esconder que a situação da pobreza em Portugal é, sobretudo, resultado de uma cada vez mais injusta repartição do rendimento nacional, das políticas que têm conduzido à destruição do aparelho produtivo e ao crescente desemprego, à política de desenvolvimento assente nos baixos salários e nas baixas reformas e nas políticas que uns e outros, PSD e PP, mas também o PS, vêm concretizando de desresponsabilização do Estado das suas funções sociais, nomeadamente as da Segurança Social, da Saúde e do Ensino."

Jerónimo de Sousa sublinha que "os trabalhadores em Portugal não são pagos de acordo com o que produzem" e lembra outros flagelos sociais que na sua opinião têm ganho novas dimensões: a toxicodpendência; os cidadãos sem abrigo, as crianças e jovens em risco; a seropositividade; o alcoolismo; a prostituição; o

abandono e insucesso escolar.

Para afirmar que "o que na realidade o Governo tenta esconder é a ausência de medidas de combate à evasão e fuga fiscal por parte dos contribuintes mais poderosos e a sua aposta em isentar o patronato das suas obrigações sociais e, em simultâneo, criar condições para a transferência dos importantes recursos financeiros da segurança social pública para o capital financeiro."

Segundo o secretário-geral do PCP "a luta pela erradicação da pobreza e da exclusão social exige uma política de esquerda cujos eixos centrais da intervenção do Estado devem estabelecer um vasto conjunto de medidas, que passam necessariamente por uma justa repartição da riqueza nacional, pela garantia do direito ao trabalho estável e com direitos, revalorização dos salários e do salário mínimo nacional, revalorização das pensões; uma forte intervenção do Estado na valorização do sistema público de ensino, na promoção da eficácia e eficiência do Serviço Nacional de Saúde, fortalecimento do Sistema Público de Segurança Social como factores decisivos na promoção da igualdade de direitos e de oportunidades."

Ilda Figueiredo na feira semanal

Depois de um fim-de-semana em que as actividades de campanha se centraram em outros concelhos do distrito, Ilda Figueiredo voltou a Espinho para se fazer ouvir no mercado de peixe e na zona das frutas e verduras, no decorrer da feira semanal.

Lembrando sempre que é necessário eleger uma voz da CDU por Aveiro, com os folhetos na mão e acompanhada pela música dos bombos de gaita de foles, Ilda Figueiredo procurou o contacto com peixeiros, lavradores e demais vendedores tentando fazer passar a sua mensagem.

Apelando sempre ao voto, pois é necessário que haja pelo menos uma voz a lutar pelo distrito contra as políticas de direita, Ilda Figueiredo carregou as bandeiras da luta contra o desemprego, o aumento da idade da reforma, melhores salários e pensões, não esquecendo a questão dos ex-combatentes ou os problemas na saúde.

A cabeça de lista por Aveiro, acompanhada dos candidatos Fausto Neves e Antero Resende, volta a Espinho hoje ao fim da tarde para uma arruada pela Rua 19, com início no Largo a Graciosa.

ESMORIZ

T2 75.000 Euros

NOVO
PRONTO A HABITAR

GGR
AMI 1817

256 374 883 / 96 240 5515

Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T1, T2 e T3 c/ ou s/ mobiliária * Feira - T2 * Gaia - T2 * Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se
ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

José Mota (PS) convencido da vitória, mas...

"Serei mais exigente e vão ter de se haver comigo!"

"Há um sinal evidente de que o Partido Socialista vai ganhar estas eleições. A dúvida que pode ainda existir é se vai ganhar com maioria absoluta ou relativa. Pessoalmente penso que seria importante a maioria absoluta, porque a situação do país é tão difícil que tenho dificuldades em ver um Governo de minoria com condições para tomar as medidas que se põem para ultrapassar as enormes dificuldades que todos os cidadãos do país e também o concelho de Espinho enfrentam."

Lúcio Alberto

As palavras de confiança são do socialista José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

"Nota-se que há por parte das pessoas uma vontade de mudança, visível no semblante das pessoas que encontramos. Há um sinal claro de que vai haver uma mudança e eu penso que isso é importante para o país, porque, de facto, as coisas atingiram um nível muito baixo."

Quanto às responsabilidades de um eventual Governo com maioria...

"Se o povo der ao PS a possibilidade de fazer um Governo minoritário não vai poder cobrar-lhe o que quer que seja se não governar, porque neste país é extremamente difícil fazer consensos ao nível do Parlamento. Já lá estive vários anos e sei como é que as coisas se passam. Qualquer Governo que tenha de negociar todas as propostas que apresenta no Parlamento não tem condições para governar, porque passa o tempo a governar. E como todos os países querem ver incluídas as suas exigências que muitas vezes têm mais a ver com questões eleitorais do que com os interesses do país, um Governo de minoria está profundamente manietado. Por isso, defendo uma maioria absoluta e o partido incumbido de governar pelo povo fique sem argumentos, não podendo dizer que não teve condições porque estava em minoria. O povo tem de dizer, toma esta maioria mas governa a sério, de contrário,

castigamos-te na primeira oportunidade e isto é que é correcto."

O que é que a (sua) preconizada mudança de Governo poderá implicar no concelho de Espinho?

"Eu penso que para pior não é possível ir, porque, infelizmente, neste últimos três anos Espinho não teve nenhuma vantagem com este Governo. Processos que tinham sido protocolados com governos anteriores foram metidos na gaveta. Recordo o processo da pousada da Juventude, um protocolo feito e assinado, com projecto aprovado e a Movijovem e este Governo fizeram tudo para que o processo não avançasse e não avançou. Quiseram alterar o protocolo, adiaram audiências, não responderam às nossas solicitações e tudo fizeram para que as coisas não avançassem."

O problema do próprio estádio, protocolado com Governos anteriores, também teve resposta negativa como é do conhecimento geral, a nova piscina também é um processo que tem andado aos empurros por diversos departamentos do estado e toda a gente sabe os problemas que tivemos numa primeira fase, quanto ao enterramento da linha férrea, nomeadamente, enquanto Valente de Oliveira foi ministro, quando nem sequer conseguimos falar com ele e tratava-se de uma obra que já tinha sido objecto de decisão quanto à adjudicação."

Mas...

"A verdade é que as coisas enrolaram e pela nossa persistência lá conseguimos desblo-

quear o processo. Há quem diga que foi o Governo... É evidente que depois de tanta travagem, o ministro Carmona Rodrigues destravou um bocadinho, mas não sei se compensou o atraso daquela travagem forçada durante muitos meses. Quero no entanto destacar que o actual conselho de administração da Refer, que defendeu os seus interesses e posições, a partir da tomada de decisão e quando foi assinado contrato com o consórcio ganhador a obra avançou e o conselho de administração tem tido um comportamento muito correcto em relação à Câmara de Espinho e em relação à obra. Crítico o Governo que não nos fez bem, mas também tenho de louvar quem nos fez bem, como é o caso do conselho de administração da Refer têm tido um comportamento extremamente correcto que me apraz registar."

No que concerne ao que se tem processado no concelho...

"Ou estava em curso ou já tinha sido objecto de contrato com Governos anteriores. Este Governo, enquanto esteve lá, não nos deu nada. A Brandão Gomes estava protocolada, a requalificação urbana é financiada por verbas do PROCOM. Provaram-se os meus vaticínios, este Governo não foi bom para Espinho, quer o Governo de Santana Lopes quer de Durão Barroso, ao contrário de Governos anteriores. Espero que o novo Governo tenha o bom-senso de se virar novamente para Espinho. Mas há uma coisa que garanto: se este Governo, que eu acredito que vai ser do Partido Socialista, não compreender isto terá uma posição muito mais feroz da minha parte do que teve Durão Barroso ou Santana Lopes. Serei muito mais exigente e vão ter de se haver comigo!"

Confiança ou não?

"Estou certo de que com mais ou menos trabalho vamos conseguir que Espinho tenha cada vez mais meios para progredir. E há aqui um dado extremamente importante: o cabeça-de-lista do PS por Aveiro, professor doutor Manuel Pinho poderá ser uma peça fulcral para nós. Trata-se de um dos maiores 'experts' em matéria de Economia em Portugal, um homem com um currículo impressionante e que possivelmente vai ser ministro. E eu estou certo que o doutor Manuel Pinho, que é um homem oriundo de uma família importante do concelho, a família Gomes de Almeida (ele é filho de uma irmã do falecido e saudoso Lito Gomes de Almeida e neto do grande cirurgião Gomes de Almeida) demonstra um grande carinho por Espinho. Não é que vá privilegiar Espinho em detrimento de outros, mas tal como me tem dito, quer seja no Parlamento, quer como ministro, vai preocupar-se com Espinho, ao contrário de outros que nada têm feito. Ele dará uma grande contribuição para o aceleramento do desenvolvimento de Espinho e para a resolução de muitos dos problemas que queremos ver resolvidos."

"Nunca vi sondagem favorável a Santana"

Goretti (PSD) farta de "disparates"

Experiente em campanhas políticas nos quadros nacional e concelhio, Maria Goretti é social-democrata de longa data e sempre determinada em pugnar pela causa política e os valores que a norteiam. Enquanto manifesta o apoio a Santana Lopes, critica directamente Jorge Sampaio.

Lúcio Alberto

– A quem se deve imputar a responsabilidade da crise política em Portugal?

– Naturalmente a sua excelência, o Presidente da República.

Penso que qualquer pessoa de bom senso percebe isto.

Não deixa de ser curiosa uma certa coincidência ou simultaneidade nesta dissolução do Parlamento: por um lado ela acontece quando alguém começa a mexer em certos interesses instalados e, por outro lado, ocorre também no momento tido como o mais favorável para o Partido Socialista, designadamente após o seu congresso e a escolha de um novo líder.

Assim, e num quadro de perfeita normalidade democrática, não se entrevê outra justificação plausível para esta atitude.

Ficou pois aberto um gravíssimo precedente que nos deve fazer reflectir, seriamente, sobre o futuro da estabilidade política e governativa em Portugal.

– E quanto à crise socio-económica, a quem se deve assacar a culpa?

– Poder-lhe-ia responder que se fica a dever, em grande parte, à conjuntura internacional e à nossa débil e volátil economia, altamente dependente de cenários externos e exógenos. Esta é, seguramente, uma insofismável verdade. Mas há mais!

Quando Guterres abandonou a governação, dizendo-se incapaz e deixando o país mergulhado num pântano, ainda não se sabia qual a verdadeira dimensão da crise.

Nessa altura, o PSD assumiu corajosa e frontalmente os destinos de Portugal e Durão Barroso não escondeu a verdade aos portugueses: o país estava de tanga!

Ainda assim, foi Bruxelas que, pouco tempo depois, veio confirmar que a situação afinal era bem mais grave do que se pensava, pois o (des)governo de Guterres tinha deixado as

Finanças Públicas num autêntico caos.

Não se pretende com isto dizer que Guterres faltou intencionalmente à verdade ou omitiu a real situação do país, agora o que sobressai é que nem ele conhecia a concreta dimensão da tragédia porque não sabia a quantas andava... de facto, contas nunca foi o seu forte!

Deste modo, a grande fatia de responsabilidade, já se vê, passa pelos quase sete anos de desequilíbrios e desmandos da política socialista.

– Que comentário lhe suscita as sondagens que posicionam o PS no próximo Governo, cenário acrescido de maioria absoluta?

– É um total despropósito. É comum dizer-se que as sondagens valem o que valem.

Nunca, no passado, conheci uma sondagem favorável a Pedro Santana Lopes.

Foi assim na Figueira da Foz e repetiu-se nas últimas "Autárquicas", em Lisboa, quando a dois dias das eleições lhe atribuíam uma diferença de 10%, para menos, em relação a João Soares, e o resultado foi o que foi.

Mais escandalosa, ainda, foi a situação no Porto, onde as sondagens pendiam claramente para Fernando Gomes, com 44% das intenções de voto, e Rui Rio acabou vencendo as eleições apesar das sondagens lhe darem apenas uns escassos 19%.

Penso que estamos falando, com exemplos tão elucidativos como estes.

Vamos esperar, serenamente, os resultados do próximo dia 20.

– E que considerações tece no que concerne à sondagem que dimensiona a maioria do PS no distrito de Aveiro com 33,94%, limitando o PSD a 16,56%?

– Mais uma vez só posso dizer que é um perfeito disparate.

Conheço esta sondagem, em particular, e ela é tão absurda que, para além de colocar o PP e a CDU em perfeita igualdade, com 4,14% cada, consegue esta coisa extraordinária que é

apurar valores para os votos brancos e nulos (6,62%).

Repare que Aveiro é consensualmente assumido como um distrito tendencialmente social-democrata, e digo isto não apenas porque em 19 Câmaras 12 são do PSD. Bastará conferir os resultados das últimas "Legislativas" para facilmente se perceber que é manifestamente impossível o PS surgir com mais do dobro das intenções de voto relativamente ao PSD.

É mais uma falácia!

– Que reflexos terão na conjuntura do país os resultados eleitorais das Legislativas do próximo dia 20?

– Estas eleições são da maior importância.

De facto, os portugueses vão ser chamados a optar entre dois modelos de governação, bem distintos: ou querem uma política despesista, de facilitismo, de desorientação e de desequilíbrios, chamando de novo ao Governo aqueles que, por incapacidade e incompetência, dele fugiram há três anos, ou apostam no rigor, na verdade, na determinação e no ímpeto reformista que são apanágio da política governativa do PSD nestes últimos três anos.

Sem dúvida que para Portugal será incomparavelmente melhor prosseguir com as importantes reformas estruturais, que são já uma imagem de marca da governação social-democrata, com um profundo empenhamento e intervenção em áreas tão sensíveis e determinantes como a justiça social, o equilíbrio das finanças para desenvolver a economia, o investimento na qualificação dos portugueses ou a própria modernização do Estado, entre outras.

Só o PSD está em condições de assegurar tão importantes reformas e garantir tão desejados avanços.

– E que efeitos poderão advir das eleições que marcam o presente do país no presente e futuro do concelho de Espinho?

– Os efeitos são facilmente perceptíveis.

O regresso do PS ao Governo significaria, para Espinho, um lamentável retrocesso e uma grave contrariedade.

Com o PSD há obra, porque rapidamente se passa das palavras aos actos. Assim foi, assim é, assim será!

Recordemos, por exemplo, o enterramento da linha, a ampliação do Hospital ou a despoluição da Lagoa de Paramos.

Enquanto a cigarra (PS) canta, a formiga (PSD) trabalha!

Esperemos, pois, não mais voltar aos tempos das promessas e mais promessas, das palavras e mais palavras, dos protocolos e mais protocolos, que nunca passavam do papel mas faziam as delícias dos socialistas locais.

Nós, no PSD, estamos claramente noutra onda.

Uma onda de vitória que, para bem de todos, vamos saudar já no próximo domingo, dia 20.



CORREIO DO LEITOR

Não enganem os ex-combatentes!

"Foram os antigos combatentes que, ao longo da nossa História, permitiram consolidar e defender a independência nacional, afirmando Portugal no mundo. Sem combatentes, pura e simplesmente, não existia Portugal. É justo testemunhar perante os portugueses a gratidão e o reconhecimento que é devido a estes nossos concidadãos que, muitas vezes, com sacrifício e risco da própria vida, se bateram por Portugal." (Durão Barroso, primeiro-ministro em 23 de Abril de 2004)

Paulo Portas na sua pré-campanha e (não só) está sempre a lembrar que foi ele e o seu (des)Governo que finalmente resolveram os problemas dos ex-combatentes.

Deveria de ter a dignidade de se calar tantas foram as asneiras já cometidas. No seu entender os ex-combatentes ficaram a ganhar com a sua passagem pelo Ministério da Defesa. Puro engano.

O senhor ministro faltou a verdade ou pelo menos não disse tudo, senão vejamos:

Primeiro dividiu por frentes de guerra os que deixaram o continente, os que foram destacados para Timor, Santo Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Estes não terão direito a qualquer pensão.

Dos que foram destacados para Angola, Guiné e Moçambique também procedeu a divisões, considerando aquelas ex-províncias em zonas de alto e baixo risco.

Para os que estiveram em zona de guerra (alto risco) a recompensa é de 152 euros anuais.

Os outros embora se encontrassem nas cidades, nem por isso deixaram de estar em zona de guerra, mas nada irão receber.

Normalmente, as companhias permaneciam cerca de 18 a 20 meses em zonas (de alto risco). Depois e por razões psicológicas e outras eram transferidos para zonas que estes senhores consideram sem risco, não obstante terem de proceder a operações de toda a ordem correndo risco de vida.

Distinção absurda que contraria até o que se encontra discriminado nas cadernetas militares. Resultante desta situação há ex-combatentes a quem é atribuída a ridícula quantias de 26 euros, e só após a reforma.

Seria bom que os ex-combatentes tirassem daqui as ilações necessárias. Nem este Governo nem os anteriores reconheceram, em devido tempo, os sacrifícios pedidos pela pátria aos seus melhores filhos.

Não aprenderam com a história antiga, nem tiraram as devidas ilações da moderna, senão teriam constatado que os romanos foram os primeiros a entender que um ex-combatente merecia algumas contra partidas por ter defendido a sua pátria.

Franceses, ingleses e americanos também o reconhecem.

E bom lembrar que no tempo da guerra colonial, só quem dispusesse de 10 a 15 contos é que poderia trazer para a sua terra os seus filhos. Os outros lá ficaram em cemitérios abandonados e que hoje são autênticos matagais.

No nosso país é mais fácil homenagear mortos (os quais não dão despesa) do que criar condições dignas para aqueles que se encontram vivos. Infelizmente, hoje como ontem, somos mais um número, que gera despesas. Somos pois um alvo a abater. Os míseros euros que tanta tinta fez correr e que tanto fez o Governo apregoar como um reconhecimento fazendo a festa e apanhando as canas, não chegam em muitos casos para a compra de medicamentos aos milhares de combatentes que padecem de doenças crónicas e que estes senhores nunca reconheceram. Temos de pagar esse medicamento (suporte para uma vida com o mínimo de qualidade), como outro cidadão qualquer.

Porquê?

Porque é que servimos para defender a pátria, e agora, não temos qualquer reconhecimento ou apoio condigno?

Augusto Gouveia de Sousa – Espinho

Associação Cívica de Espinho

Apelo ao voto

A propósito das eleições legislativas que centralizam a actualidade, a Associação Cívica de Espinho emitiu um comunicado, apelando ao voto:

"No próximo dia 20 de Fevereiro, os portugueses vão, mais uma vez, ser chamados a decidir sobre o seu futuro votando nas eleições para a Assembleia da República e, indirectamente, para a constituição de um novo Governo.

Bem sabemos que, pelo país, grassa a descrença nas instituições, nas políticas e nos políticos e que a falta de confiança colectiva induz o eleitorado à abstenção.

O voto, porém, constitui, nos regimes democráticos, a forma mais acabada de parti-

cipação cívica capaz de influenciar os destinos do poder e da nossa vida colectiva.

Abdicar do direito de votar é alienar um dos nossos direitos fundamentais como cidadãos e transferir para outros a decisão sobre o nosso próprio futuro."

Por isso, a Associação Cívica de Espinho "apela à população para que exerça, no dia 20 de Fevereiro, o seu inalienável direito de voto."

No comunicado subscrito

por Rui Abrantes, em nome da Direcção, espaço ainda para uma iniciativa da Associação Cívica de Espinho:

"A queda do Governo levou a Associação Cívica a cancelar, no passado mês de Dezembro, a iniciativa publicamente anunciada sobre a saúde em Espinho. De acordo com a promessa então feita, o tema e respectivo debate serão retomados a curto prazo mediante a realização de um evento que terá, muito

provavelmente, lugar no próximo mês de Março (a data definitiva é condicionada pela mudança de instalações da Associação)."

E no que concerne a outras questões concelhias:

"Atenta à problemática da revisão do Plano Director Municipal, o núcleo de urbanismo da Associação, correspondendo ao louvável interesse da Câmara Municipal em discutir connosco o tema, está a proceder ao estudo da proposta de revisão que gentilmente nos foi remetido com vista à marcação de reuniões de trabalho. Entretanto, o mesmo núcleo ficará à disposição das freguesias para com elas realizar sessões de debate sobre a revisão do PDM."

Paulo Jesus, Nova Democracia

"Seria muito incómodo para alguns políticos serem confrontados com Manuel Monteiro"

Paulo Jesus, da Nova Democracia, considera que "o estado em que se encontra o país é da responsabilidade dos partidos que ao longo de trinta anos nos têm governado, daqueles partidos que prometeram mundos e fundos e não

souberam honrar os votos dos seus eleitores".

O candidato espinhense às eleições do próximo domingo pelo PND, no círculo eleitoral de Aveiro, critica a concorrência:

"É escandaloso o PSD, CDS-

PP e o PS gastarem cerca de quatro milhões de contos na campanha eleitoral.

É injusto obrigarem-nos a sujeitarmo-nos a sacrifícios, congelarem salários. Qual foi o resultado de três anos de sacrifícios? Aumentou o desemprego; aumentaram-se os impostos; pagam-se portagens onde não eram pagas – temos o exemplo do nó de Nogueira da Regedoura; tributou-se o que não era tributado.

Os bolsos dos portugueses são elásticos para pagarem as más políticas dos governantes incompetentes, as substituições de frotas de viaturas, os salários astronómicos dos seus amigos, as viagens de Falcon, os banhos em 5. Tomé, etc. Nós apertamos o cinto.

Eles, os nossos governantes, diminuíram o défice? Pelo contrário, aumentaram a dívida pública, estouraram o que nos poupamos.

Que moral têm os políticos para quererem aumentar a idade de reforma quando eles ao fim de doze anos podem reformar-se?

Isto é gozar com os portugueses, com aqueles que trabalham uma vida inteira e, muitas vezes, recebem uma reforma miserável,

Os portugueses já não têm paciência para ouvir conversas patetas, trocas de mimos, queixinhas de pontapearem a incubadora, darem facadas nas costas, atirarem pedras à casa, dos boatos, dos políticos lavarem roupa suja em vez de apresentarem soluções para os problemas do país e dos portugueses."

E numa alusão a Manuel

Monteiro, líder da Nova Democracia:

"Há dias, Santana Lopes exigiu que a comunicação social tratasse o PSD da mesma forma como trata os outros partidos.

E o PND? Como nos têm tratado? Tentaram silenciá-los, amordaçaram-nos. As televisões, boicotaram-nos desrespeitando as deliberações da Comissão Nacional de Eleições e da Alta

Autoridade para a Comunicação Social. Já viram Manuel Monteiro em algum debate televisivo com outro líder partidário? Obviamente que não. Seria muito incómodo para alguns políticos serem confrontados com Manuel Monteiro.

Alguns cabeças de lista não tiveram a coragem de participar em debates no distrito de Aveiro. Já viram ou ouviram Paulo Portas, cabeça de lista do CDS-PP por Aveiro, debater com Jorge Ferreira? Claro que não. Paulo Portas não teve coragem de olhar para Jorge Ferreira, olhos nos olhos, porque não honrou as promessas que fez aos eleitores de Aveiro e aos pescadores."

Apelando ao voto no Partido da Nova Democracia, "de pessoas que não aceitaram 'tachos' porque não precisam da política para viver", Em síntese, Paulo Jesus observa:

"Fomos todos enganados e continuaremos a ser enganados se o povo permitir; os votos não se roubam... merecem-se! Deixe-se contagiar por um novo vírus: o vírus da Nova Democracia, o vírus da política limpa!"

Lúcio Alberto

Precisa-se SENHORA

para tomar conta de pessoa idosa, durante a noite. Em Silvalde.

Para mais informações contactar
96 703 89 74

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Vende-se LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se ESTABELECIMENTO / ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94

PALAVRAS
À SOLTA

Ritmo do aumento de preços também é maior em Portugal do que em Espanha – salário líquido dos portugueses é dos mais baixos da União Europeia
Espanhóis ganham mais 30% do que nós
Jornal de Notícias

Quase 500 mil sem emprego pesam nas despesas da Segurança Social
Desemprego custa 5 milhões por dia
Correio da Manhã

Paralisação diária de duas horas por tempo indeterminado
Greve na RTP antes das eleições
Diário de Notícias

Analisada aquisição de imóveis por mais de 250 mil euros – todas as escrituras serão avaliadas com avaliação das Finanças
Fisco investiga compra de casas
Diário de Notícias

Não há registo de um Janeiro com tão pouca chuva nos últimos cem anos
Seca
Diário de Notícias

Apesar do alarme, não aumento de mortalidade na pecuária – Ministério não vai pagar
Fraudes atacam na seca
Correio da Manhã

Em 2005
Empresários portugueses pensam investir mais
Diário de Notícias

Levantamento mínimo de dez euros
Multibanco vai permitir levantar 400 euros por dia (200 de cada vez)
Diário de Notícias



Num desfile em Ovar

Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

O Jardim de Inverno da Santa Casa da Misericórdia de Espinho foi palco para uma animadíssima festa de Carnaval, que reuniu no sábado de Entrudo algumas dezenas de utentes do Lar da Terceira Idade.

Foi uma festa de arromba e um são convívio entre os idosos que frequentam aquela instituição, onde não faltaram os mascarados, muita brincadeira e animação.

Também na segunda-feira de Carnaval, os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho deslocaram-se a Ovar, à Santa Casa local, para um desfile.

Os espinhenses, juntamente com os representantes de mais uma dezena de

instituições, desfilaram e exibiram os seus imaginativos trajés. O lema dos re-

presentantes de Espinho era o "apelo à alimentação saudável" e, por isso, todos os

elementos foram disfarçados de frutos.

Manuel Proença

PALAVRAS
À SOLTA

Em Gaia
Despejo obriga mãe e filho a morar dentro de um carro
Jornal de Notícias

Suspeitas de sequestro e tortura em Vila Verde, onde um homem de 30 anos vivia obrigado a trabalhar
Escravo 25 anos em quinta do Minho
Correio da Manhã

Na Maia
Viveu cinco anos com 190 gramas de gaze na barriga
Jornal de Notícias

Pela primeira vez, um queixoso é indemnizado antes de a sua acção ser julgada – providência cautelar retira José Bairos Fernandes da miséria
Estado condena Estado por lentidão na justiça
Diário de Notícias

Encapuzados partiram montras com pedregulhos e levaram computadores e caixas registadoras
(Três) farmácias "aviadas" durante a madrugada (em Gaia)
Jornal de Notícias

Charmosa, sedutora e vestida com gosto, roubava carteiras e cheques nas melhores lojas de Viseu
Apanhada a loira carteirista
Correio da Manhã

Arma encravou com bala no cano – sexagenário viu-se com pistola apontada à cabeça num assalto em Massamá
Avaria de pistola salva comerciante
Correio da Manhã

Em Santarém
Falso polícia apreende droga com crachá
Correio da Manhã



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

"Puzzles" incompletos

*Esta vida, está má p'ró casamento!...
Pior, p'ra "encomendar" lindos meninos...
E, perante este triste pensamento,
Não se ouvem repicar os mudos sinos!...
Fica assim um Lar, mais sujeito ao vento,
Unindo, desunidos, dois destinos!
Mercê de intenso amor, um tanto "à balda",
Não há pai, nem mãe... nem bebé com fralda!*

Sempre que estou virado para a saudade, procuro reconstituir "puzzles", por mim imaginados, com peças insubstituíveis, perdidas na erosão do tempo. Com as ditas que ainda por cá andam, remendo uns grupos à minha moda, vergado que sou, à conformação do eterno "c'est la vie"!...

Só dos familiares meus amigos e, dos meus amigos mais familiares, são três os "puzzles": um, de Serzedo, da minha terra natal, das minhas dilectas raízes, com tão boas razões para recordar; outro, e muito importante, de Gaia, onde tantos me ajudaram a ser quem sou; e, o terceiro, que até poderia ser o primeiro, de Espinho, que, de certo modo, fez com que eu seja como sou!...

Quantas vezes a minha memória anda à cata de todas as peças, mas tantas delas estão reduzidas a metade, ou talvez menos. Sendo assim, os grupos estão cheios de vazio, mas, felizmente, ainda não estão cheios de nada. Sempre que são lembradas as mais lembradas peças, que não voltam mais, quedo-me, então, na saudade.

Com o devido respeito, curiosamente, no Dia dos Namorados, também esbocei no pensamento um "puzzle", considerando que as nossas "inclinações", no passado, eram muito diferentes. Começávamos, ali, pelos doze anos, a "conquistar" as nossas namoradas e, pela mais insignificante das razões, fazíamos de conta que o eram de facto. Eis alguns "sinais", nesse tempo, muito vulgares: - as que sorriam, vezes sem conta, na Avenida, com os olhos fixos em nós; as que nos escolhiam para dançar, nos bailes e nas desfolhadas; as que punham, na nossa lapela, um singelo raminho, na Páscoa, para receber as amêndoas; as que nos mandavam inocentes bilhetinhos coloridos e perfumados; as que se "gabavam" às colegas que nós éramos o seu derriço; as que pediam para lhes ensinar a andar de bicicleta, ou que sentiam uma atracção denunciada pelo rubor...

Estas atitudes pueris eram o "tiquetaque" das enamoradas em embrião a marcar passo, querendo despontar para a vida amorosa!... Sempre que tentamos fazer esse "puzzle", notamos

inúmeras peças afastadas, há muitos anos, dos nossos olhos, ou pela morte destruídas, ou pelo tempo esquecidas, ou pela doença, irreconhecíveis!...

São recordações que nos mostram quanto vai longe a nossa juventude, e, enfileiram, também, em "puzzles" sentimentais, descoloridos e esburacados!...

Teimosamente procuro contrariar, em parte, os panoramas plúmbeos envolventes, dando-lhe ténues tons de rosa, no meu jeito de namorar todos os dias com a mesma, e tanto gostava de o fazer, até ao fim da minha vida.

Os tempos estão diferentes. As pessoas com quem contactamos parecem arrependidas de terem nascido e, sendo assim, os namorados não deixam de ser uma pálida imitação do passado.

Há dias, encontrei duas "jovens" do meu tempo. Quando me aproximei, uma disse-me assim: - Estávamos a falar de ti!... - De mim?... (retorqui) Bem ou mal?... - Bem!... Estava a gracejar com a Margarida, dizendo que, na nossa juventude não chegamos a namorar, mas gostámos muito do outro!...

Gostar muito um do outro, nesse tempo, era meio caminho andado para o derriço!...

Hoje, muitos namorados "estão-se nas tintas" para o casamento e dizem, à boca cheia, que a vida está cara, para "encomendar" meninos!... E, convenhamos, que a Família é o sustentáculo da Sociedade e, os filhos serão sempre o futuro da Humanidade!...

Quando eu partir, depois de estar no Céu duzentos anos, não me convidem para uma excursão de idosos à Terra, porque, a continuar assim, este Planeta será um deserto de seres humanos e... entregue à bicharada!...

Três décadas de teatro 'Cocktail Azul'

Para assinalar trinta anos de espectáculos que marcaram a vida cultural espinhense, o TPE – Teatro Popular de Espinho apresenta um novo espectáculo intitulado 'Cocktail Azul' a estrear no próximo sábado, no auditório da colectividade.

Nesta sua mais recente produção, o TPE procura juntar alguns dos melhores momentos da vida do grupo, mas não se trata de um best-of nem tão pouco de uma antologia, até porque as pessoas e os tempos foram mudando.

Assim, o encenador António Paiva procura, através de excertos de diferentes peças apresentadas ao longo de trinta anos, procurar construir um espectáculo divertido e com coerência que possa ser compreendido por quem acompanhou a vida e evolução do grupo teatral, mas também por esteja, neste espectáculo, a viver o seu primeiro contacto com o TPE.

Segundo os responsáveis pelo espectáculo, "a selecção dos textos obedeceu a critérios de "diversidade de estilos, autores, géneros e estéticas para, por um lado, cobrir o vasto escopo artístico do percurso do TPE e, por outro, proporcionar uma viagem interessante, pautada mais por um espírito de descoberta do que de nostalgia".

O título da peça resulta exactamente da variedade de estilos, temas e textos que formam um excelente cocktail... azul porque esta é a cor que simboliza infinito, fidelidade, confiança e eternidade.

Sandra Soares

"Uma homenagem à minha pessoa não tem qualquer cabimento porquanto não fiz mais que o meu dever. Outros poderão pensar, e justamente, que se fez pouco, que até se fez errado, e que até lhes deixámos problemas como parece demonstrar a existência de um edifício acabado e ainda não utilizado e que já poderia e deveria estar a funcionar em proveito e bem estar das gentes de Espinho. Tenho, de admitir no entanto, que bem ou mal, alguma coisa se fez. O edifício lá está a demonstrá-lo. Tem a nossa marca muito pessoal." – Cruz Pires

Jantar de homenagem também conta com Samuel Relvas

Os amigos de Cruz Pires

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

Cruz Pires foi, na sexta-feira passada, alvo de uma homenagem de amigos, no decurso de um jantar realizado no Hotel PraiaGolfe. Associaram-se à distinção ao ex-director clínico do Hospital de Espinho dezenas de amigos e personalidades do concelho, incluindo José Mota, presidente da Edilidade, Samuel Relvas e Rosa Castro (membros executivos do Conselho de Administração, exercendo ainda o primeiro o cargo de director clínico), Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, e Ferreira Campos, presidente da Liga de Amigos do Hospital.

Cruz Pires entendeu, por seu turno, homenagear, na circunstância, e a título póstumo "o senhor doutor Rui Fael, já falecido, homem bom, honesto e tão empenhado no seu Hospital!", recordando que "era evidente o quanto ele gostaria de ter feito pelo Hospital e a frustração que lhe restava de não ter atingido os objectivos por ele traçados; e para o animar lá lhe ia dizendo – "ó doutor Fael, a gente só faz aquilo que pode e nos deixam". A ele faltaram os apoios essenciais para a concretização da obra."

O reconhecimento de Cruz Pires foi extensivo "aos funcionários do Hospital, pelos sacrifícios que fizeram, sempre empurrados de lado para lado pelas obras 'que nunca mais acabavam'. Pelo carinho, dedicação, competência, qualidade e humanismo com que trataram

os doentes. Foram agigantados os passos dados por todos os profissionais no sentido do aperfeiçoamento para melhor servir o doente e por isso é inteiramente justa esta referência: ao pessoal de apoio e vigilância, auxiliares de acção médica, telefonistas, serviço social, alimentação, técnicos superiores e outros técnicos, enfermagem e médicos, a todos sem distinção."

E ainda quatro menções especiais:

"A primeira vai para o Senhor Doutor Ferreira da Silva que durante muitos anos foi administrador delegado e dedicou grande parte da sua vida à instituição. As outras vão para três enfermeiros directores. O Hospital de Espinho deve muito a António Pereira de Jesus



(Juca) e muito devo eu porque com ele aprendi muita coisa. Quantas vezes, foi o tempero, o condimento, o peso certo em soluções que tivemos de tomar. Obrigado, Juca! E a José Manuel e Laura Quintas pela sua lealdade, dedicação e maneira isenta como se integraram no papel de gestores."

E inevitavelmente...

"Já agora, não deixarei de fazer um parêntese para fazer uma chamada de atenção sobre aquilo que me parece cheio de actualidade e oportunidade. O papel do enfermeiro director é importantíssimo na institui-

ção e é por isso que eu penso, sempre pensei, e a lei diz, que deve ser nomeado por indicação do director."

E numa extensa referência a José Mota:

"O senhor presidente da Câmara foi a força que eu não tinha. Pela mão dele e a meu pedido, fomos visitados duas vezes pela então senhora ministra da Saúde, que impressionada com o que viu aprovou as duas últimas fases de remodelação e ampliação do Hospital. Também foi graças à intervenção do senhor José Mota que foi possível recuperar a favor do Hospital o edifício da Segurança Social e onde hoje funcionam serviços administrativos e contabilidade. A ampliação do Hospital não teria sido possível sem esse edifício. Eu, que assisti a essas negociações, garanto-lhes que foram muito difíceis, muito complicadas, por vezes encrespadas e só eficazes graças à persistência, insistência, capacidade de persuasão e amizades do senhor presidente da Câmara. E a cedência desse edifício deu-se sem qualquer compensação em troca. Muitos outros exemplos poderia dar do empenhamento do senhor Presidente Mota, mas não queria deixar de referir que a coisa que mais me impressionou é que ele foi tão ou mais exigente com os seus como foi com os outros!"

Contudo, "não seria justo

que neste processo no fosse mencionado o apoio benéfico e incondicional do senhor António Catarino, presidente da Junta da Freguesia de Espinho."

E quanto ao Hospital (dirigindo-se ao seu sucessor)...

"Se o futuro do Hospital está comprometido não queiram assumir o papel de coveiros. Há sempre uma porta aberta pela qual se pode sair com dignidade e depois meus caros, não se iludam, os maus políticos, servem-se de vós, mas alijam-vos quando já não servirem os seus interesses. Senhor doutor Samuel Relvas aproveite este conselho, já que não aproveitou outros dois que em devida altura lhe dei e que foram: Ponha condições e se o tivesse feito tinha hoje resolvido o problema do equipamento para o novo edifício e não estaria em causa, pelo menos com a sua colaboração, o futuro do Hospital; O outro conselho foi que não propusesse para enfermeiro director a pessoa que indicou. Já viu que se o não tivesse proposto quantos amargos de boca tinha evitado?"

Retomando os agradecimentos...

"Agradeço também ao Serviço de Cirurgia e particularmente ao senhor doutor Ferreira Pinheiro a organização deste jantar, bem como a colaboração que lhe foi dada pela senhora doutora Graça, digníssima assistente social."

Apenas apoios pessoais Liga de Amigos do Hospital demarca-se

A Liga de Amigos do Hospital de Espinho demarcou-se, enquanto associação (de voluntariado e altruísmo) da homenagem promovida por amigos do médico Cruz Pires, não obstante a participação a título pessoal de alguns dos seus elementos.

Contudo, numa referência elogiosa à Liga de Amigos do Hospital, o ex-presidente do Conselho de Administração e ex-director clínico agradeceu a colaboração prestada, "muito particularmente" para Ferreira de Campos, "pela maneira generosa e desinteressada com que se empenhou e contribuiu para a aquisição de equipamentos e não só."

E nos agradecimentos a todos os elementos da aludida Liga, destaque especial para o voluntariado e "muito particularmente à Senhora Dona Gita, pelo amor, carinho e ar de graça que levaram para o Hospital."

Lúcio Alberto

ATENÇÃO JUVENTUDE: RUA 19 – Jto. ao IC 24 a 5 min. de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Envolvido por espaços verdes, os apartamentos têm áreas amplas, garagem para dois carros, pisos em madeira, mov. Coz. e Banho, c/ oferta de electrodomésticos, portas segur., vídeo porteiro, etc...



EDIFÍCIO SALGUEIRAL

APROVEITE OS PREÇOS DE PROMOÇÃO
APARTAMENTOS NOVOS PRONTOS
HABITAR C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO

T2 desde 82.300 €

T3 desde 99.760 €

Estes preços mantêm-se até à Páscoa

Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos

Telefone e teremos o prazer da

Sua visita no local

96.4177996 – 96.7288916



Obras de enterramento da linha-férrea

Plataforma para estação provisória (a Norte)

Nos últimos dias a linha-férrea tem vindo a sofrer alterações que cada vez são mais visíveis quanto mais se avança nas obras infra-estruturais – saneamento, cabos eléctricos, água, etc.

Manuel Proença

A Linha do Norte começa agora a ser preparada para sofrer as primeiras alterações. Na semana passada a Linha do Vouga foi desactivada, com a passagem do terminal para a estação de Espinho-Vouga. Esta semana, começaram a ser retirados os travessões de madeira que sustentavam o trilho estreito, entre a estação de Espinho e a Rua 33.

Mais a Norte começa agora a desenhar-se a estação provisória de Espinho, a Nascente. A nova plataforma está a ser construída para sustentar a linha que actualmente é utilizada pelos comboios no sentido Norte/Sul.

Foram colocados enormes blocos de betão, em módulos, logo depois da curva a seguir ao pontão, próximo da Rua 7 até à Rua 11. É aí que deverá ser mon-

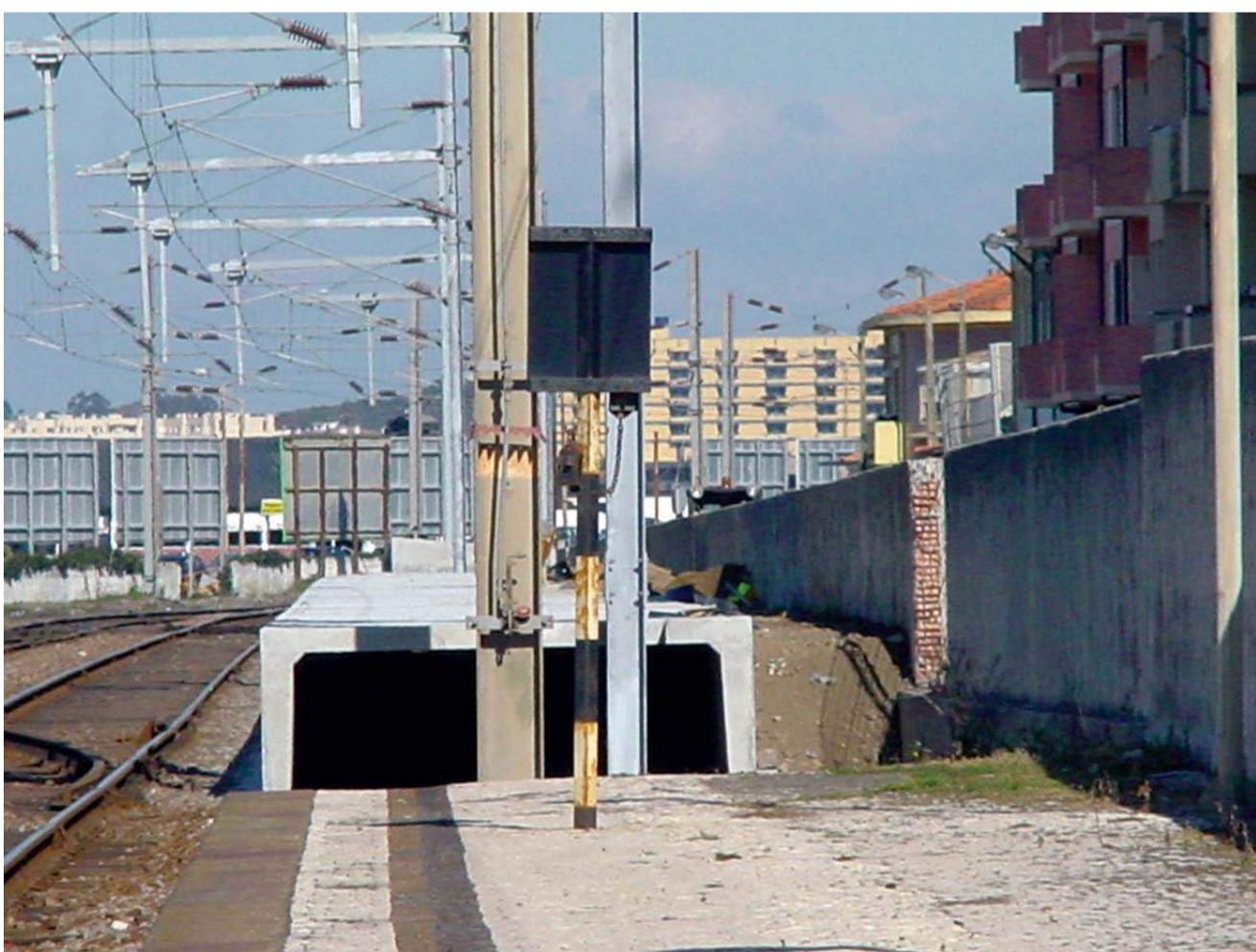
tado um módulo pré-fabricado que irá servir os utentes, na venda de bilhetes. Uma estação improvisada para três ou quatro anos, enquanto durarem as obras de enterramento da linha-férrea.

Os comboios irão, pois, circular numa só linha, devendo ser utilizada aquela única plataforma que terá entrada pela Rua 8.

Também dentro de muito pouco tempo, quando esta plataforma estiver a ser utilizada, deverá proceder-se à demolição do edifício da estação de Espinho.

Entretanto, a empresa que está a efectuar as obras de enterramento da linha, encomendou a uma outra empresa a medição de ruídos, de modo a evitar incómodos à população.

Aos poucos a face junto à linha-férrea vai mudando. Vem aí o pior e os incómodos que todos teremos de suportar, para bem de Espinho!



Na Sala Tempus do Multimeios 'Um longo domingo de noivado'

'Um Longo Domingo de Noivado' de Jean-Pierre Jeunet é a película que os cinéfilos espinhenses podem apreciar, a partir de hoje e até quarta-feira, na Sala Tempus do centro Multimeios, sem esquecer que à terça-feira os bilhetes são mais baratos.

O realizador de "Amélie Poulain" regressa às salas de cinema com uma história de amor muito particular. Enquanto que a Primeira Guerra Mundial chega ao fim, para uma jovem francesa a maior de todas as lutas ainda está por começar. Mathilde recebe informações de que o seu noivo Manech é um dos cinco soldados feridos condenados por um tribunal marcial e conduzidos para uma morte quase certa. Incapaz de aceitar que o seu amado a tenha deixado para sempre, Mathilde embarca numa extraordinária viagem para descobrir o que realmente aconteceu ao homem que ama.

A película tem duas nomeações para os Óscares: melhor fotografia e melhor direcção artística.

Recorde-se que as sessões regulares de cinema decorrem de terça a domingo, pelas 17 e novamente às 22 horas, com a novidade de que a partir deste mês os bilhetes à terça-feira são mais baratos.

Os cinéfilos também têm à sua disposição no Centro Multimeios o Cartão Fidelidade. Com este cartão, ao fim de seis idas ao cinema o seu proprietário recebe um bilhete grátis, sendo-lhe entregue um novo cartão quando o mesmo terminar.

Ainda este mês, os espinhenses terão à sua disposição um dos maiores sucessos do momento, 'O Aviador' de Martin Scorsese, que conquistou três globos de ouros e é considerado um dos grandes favoritos aos Óscares, estando nomeado em onze categorias.

A película será exibida na semana da cerimónia de Hollywood (24 de Fevereiro e 2 de Março) e quem quiser saber em primeira-mão quantos Óscares esta ganhou, pode fazê-lo no ecrã da Sala Tempus a partir da uma da madrugada de 28 de Fevereiro.

Ainda na Sala Tempus, mantém-se em exibição aos sábados, domingos e feriados, pelas 16 horas a película em grande formato 'Mundos Perdidos: A Vida em Equilíbrio'.

Para Março já está programada a apresentação do thriller de acção 'Constantine' (3 a 9 de Março) e da comédia 'Sideways' (10 a 16 de Março).

Entretanto esteve patente na galeria do Multimeios a exposição 'Outro Tempo Noutros Lugares', de autoria do fotógrafo espinhense António Sá, responsável pelo workshop sobre fotografia da natureza realizado no passado fim-de-semana e pelo workshop relativa a fotografia de viagem, marcado para 5 e 6 de Março, cujas vagas já estão preenchidas, esperando-se para breve a realização de novas actividades.

Sandra Soares



Foto VÍTOR LANCHÁ

Alunos da primária de 1956/57

Convívio em Silvalde

Os antigos alunos da Escola Primária de Silvalde realizaram o tradicional e anual jantar de confraternização, no salão nobre da Junta de Freguesia.

A jornada de convívio do grupo do ano lectivo de 1956/57 não contou este ano com a presença de Amorosa, com "89 primaveras" e antiga funcionária da Escola Primária de Silvalde, devido a gripe.



O Grupo Recreativo de Bombos de Santo Estêvão (de Guetim) abrilhantou o Carnaval Saloio de Paços de Brandão e o desfile da Idanha

Documentário

Jeff Buckley no Fest

'Amazing Grace: Jeff Buckley', o documentário sobre a vida deste ícone da música, realizado por Laurie Trombley e Nyla Bialek Adams e que já foi premiado e aplaudido nos quatro cantos do mundo, estará em estreia nacional no FEST – Festival de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho, com direito a sessão de gala.

Esta foi a primeira incursão de Laurie Trombley e Nyla Bialek Adams no mundo da realização e teve como objectivo descobrir e explorar o fenómeno Jeff Buckley, a sua música e o impacto que teve. Jeff editou, em vida, apenas um álbum, que obteve um sucesso comercial modesto, é porém fonte de inspiração para músicos e artistas de todo o mundo.

Este documentário apresenta entrevistas com os membros da banda, amigos, familiares, produtores, dj's, fãs e excertos de actuações que foram encontrados nos arquivos da Columbia Records, conduzindo os espectadores numa viagem ao universo íntimo de Jeff Buckley.

A estreia nacional deste documentário decorre na segunda edição do FEST – Festival de Cinema e Vídeo Jovem, que se realiza entre os dias 20 e 27 de Março, na cidade de Espinho, funcionando de maneira inovadora, com múltiplas iniciativas.

Para organizar o evento e dar clareza ao trabalho, o FEST irá estar subdividido em três departamentos Festival de Cinema e vídeo Jovem, Encontro de Estudantes de Imagem em Movimento e Entretenimento.

O objectivo principal do FEST é o de desenvolver de forma sustentada o cinema português, potenciando e promovendo novos valores nesta área e a organização acredita que, este ano, vai conseguir atingir esse objectivo e cimentar para muitos e longos anos esta iniciativa no panorama cultural.

Sandra Soares

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Convocatória

Convocam-se os sócios desta empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 31 de Março, pelas 21 horas, na sede, Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R, em Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2004.

Espinho, 17 de Fevereiro de 2005

A Gerência,

- a) *Fernando Martins da Cunha*
a) *Joaquim Vasconcelos Ferreira*

DOUROCABE e PORTUCALE

Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

Cursos CABELEIREIRA/O

Ajudante (1000h)
Praticante (480h)
Oficial (660h)

Cursos ESTETICISTA

Esteticista (1448h)
Massagista de Estética (1340h)
Manicure/Pedicure (750h)

AVEIRO: Rua de Sto. André, 9 - Esgueira
Telf. 234 313 130 Tlm. 96 984 10 31

FIGUEIRA DA FOZ: R.D. José I - Edif. D. José I
Telf. 233 426 621 Tlm. 96 984 10 33

VISEU: Rua Dr. Bernardo Pais de Almeida, 14
Telf. 232 435 399 Tlm. 96 984 10 31

COIMBRA - Brevemente

PORTO 202 360 870 LISBOA 217 760 452 FAMILIÇÃO 202 377 808 QUARTEIRA 209 311 240 *MONTEMOR-O-NOVO 206 006 006

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

Carteira
Profissional

AGRADECIMENTO

A Família de *Emília de Sousa Gomes* vem publicamente, manifestar ao senhor *Dr. Luís Alberto da Costa Monteiro*, o seu profundo reconhecimento e gratidão pelo zelo, profissionalismo e carinho demonstrados ao longo dos anos em que, de forma exemplar, tratou e acompanhou a sua ente querida.

J.G.S.

O dia dos namorados (14 de Fevereiro) chegou para iluminar os corações de todos. Os inquiridos concordam que este é um dia especial. A maioria dos entrevistados comemora este dia com um jantar e algo mais. E todos afirmam que o mais importante é o gesto.



Por iniciativa própria, os comerciantes da Rua 23 e artérias próximas promoveram animação no dia dos namorados

Dia de S. Valentim, o dos namorados

"O que a vida tem de melhor: o amor"

Micaela Santos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1. Que significado atribui ao dia dos namorados?

2. Como é que comemora este dia?

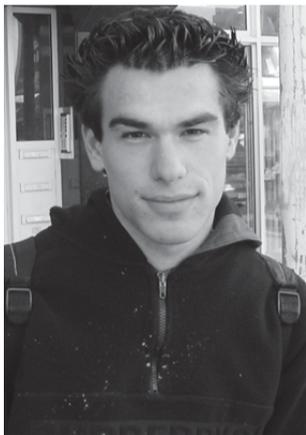
3. É mais importante um gesto ou uma prenda?

Pedro Reis
23 anos
estudante
Espinho



1. É um dia especial e é uma boa oportunidade para passar mais tempo com uma pessoa querida e mostrar os sentimentos que temos.
2. Um passeio romântico com a namorada e fazê-la sentir especial.
3. É mais importante o sentimento

Henrique Vidrigo
19 anos
comerciante
Silvalde



1. É especial. Significa estarmos juntos. E é um dia para relembrar.
2. Ofereço uma rosa e vou jantar fora.
3. Um gesto.

João Freitas
52 anos
empresário hoteleiro
Espinho



1. É um dia como outro qualquer... Mas devia de ser como o Natal, porque devia de ser todos os dias!
2. Eu tive todos os pares de namorados no meu restaurante...
3. O gesto. A prenda não resolve situação alguma.

Cátia Custódio
15 anos
estudante
Espinho



1. É um dia para os namorados passarem juntos, felizes... É um dia especial.
2. Costumo dar prendas, ir ao cinema...
3. O gesto.

Silvino Lopes
15 anos
estudante
Espinho



1. O significado é que os casais sejam muito felizes, se amem muito e que desfrutem o que a vida tem de melhor: o amor.
2. Saio à noite com colegas, vamos ao cinema e vamos jantar.
3. O gesto e o carinho que a pessoa sente.

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Janeiro a Março 2005
Horário Pós-Laboral

105 Horas



Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP,
EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

ADMISSÃO DE MOTORISTA PROFISSIONAL

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho tem aberto concurso para admissão de um Motorista Profissional para o seu Quadro de Pessoal, sendo estas as "Condições de preferência":

- 9.º Ano de escolaridade
- Carta de ligeiros e pesados
- Curriculum com menção da experiência profissional
- Disponibilidade para admissão imediata
- Boa apresentação
- Registo Criminal
- Disponibilidade para fazer Escola de Aspirantes
- Apresentação de fotocópia do B.I.

As candidaturas deverão ser enviadas para a morada da Associação no Largo dos Combatentes da Grande Guerra - Apt. 165 – 4501-909 Espinho, dirigidas ao Sr. Presidente da Direcção ou entregues directamente na Secretaria, até ao próximo dia 21 de Fevereiro de 2005.

A Direcção

GABIOURO OURIVESARIA

Só ouro usado

Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Faça-nos uma visita

PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!

———//———

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro
Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

LIGA DE HONRA

Resultados

Chaves-Leixões	2-0
Sp. Espinho-E. Amadora	2-2
Gondomar-Naval	1-1
Olhanense-Feirense	0-1
Ovarense-Paços Ferreira	1-1
Aves-Santa Clara	4-1
Alverca-Portimonense	2-0
Felgueiras-Maia	2-2
Varzim-Marco	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Paços Ferreira	42	21	12	6	3	35-26
E. Amadora	40	21	11	7	3	30-17
Marco	37	21	10	7	4	30-22
Naval	36	21	10	6	5	34-19
Maia	33	21	9	6	6	28-21
Aves	31	21	10	1	10	27-22
Feirense	30	21	9	3	9	25-30
Olhanense	30	21	8	6	7	23-21
Leixões	29	21	8	5	8	25-23
Portimonense	29	21	8	5	8	28-27
Ovarense	29	21	8	5	8	28-31
Chaves	25	21	6	7	8	10-16
Gondomar	23	21	6	5	10	17-24
Varzim	23	21	6	5	10	23-29
Sp. Espinho	22	21	5	7	9	23-30
Felgueiras	21	21	5	6	10	20-25
Santa Clara	21	21	6	3	12	25-36
Alverca	20	21	6	2	13	11-23

Próxima jornada

Feirense-Gondomar
Aves-Varzim
Naval-Sp. Espinho
Paços Ferreira-Olhanense
E. Amadora-Alverca
Leixões-Marco
Portimonense-Felgueiras
Maia-Chaves
Santa Clara-Ovarense



Perante boa assistência e sobre uma forte ventania, o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas presenciou uma boa partida de futebol entre o Estrela de Amadora, segundo classificado e um dos mais fortes candidatos à subida de divisão, e o Sporting de Espinho que, querendo fugir aos lugares de despromoção, desperdiçou uma boa oportunidade de somar três pontos, depois de estar a vencer ao intervalo por 2-0 e falhar uma grande penalidade. Curiosamente ou talvez não, todos os quatro golos foram a favor do vento.

"Tigres" perdem dois pontos em casa

E tudo...
o vento
levou!

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Com o decorrer da partida o Sporting de Espinho tenta ganhar supremacia no jogo, aproveitando o vento de feição e, aos 17 minutos, Joel (boa exibição do médio espinhense) tenta a sua sorte num remate de fora da área que passa junto do poste direito de Veiga. No minuto seguinte, o Estrela responde por Nelsinho que tenta a sua sorte num remate muito perigoso a passar junto do poste esquerdo, dando continuidade a uma boa jogada do lado direito. Aos 22 minutos, o experiente e excelente executante de bolas paradas Quim Berto marca um livre sobre o flanco esquerdo com a bola a sobrevoar a área sem que nenhum jogador lhe consiga tocar, acabando por passar muito perto do golo de Tó Ferreira.

No minuto seguinte, o Espinho abre a contagem, por André Cunha (melhor jogador em campo até à sua substituição), aproveitando alguma hesitação da defesa Amadorese após um lançamento longo. A partir daqui e até ao intervalo só dá Espinho. Aos 30 minutos Joel tenta uma vez mais, fuzilar as redes de Veiga após uma boa jogada de Carlos Manuel.

Aos 32, cruzamento pela esquerda de Magano e Carlos Manuel isolado, frente a Veiga, a falhar de cabeça a direção da baliza. Mas aos 40 minutos, o mesmo Carlos Manuel não desperdiça a oportunidade e cara a cara com o guarda-redes eleva a vantagem para 2-0, após recuperação da bola no meio campo defensivo do Estrela.

Na segunda parte, o Espinho entra de uma forma personalizada, a trocar bem a bola e aos 51 minutos Jó Jó falha o 3-0 após um roubo de bola de André Cunha. O treinador do Estrela, descontente com o resultado e com a forma da equipa jogar, aposta tudo no ataque, com a entrada de Rómulo e de Rui Borges. Mas pertence novamente a Joel mais uma boa oportunidade para dilatar a vantagem num cruzamento/remate que embate caprichosamente na barra de Veiga.

Bruno Cardoso sentindo o perigo de ter apenas dois defesas centrais para dois pontas de lança adversários resolve retirar o atacante André Cunha, ligeiramente tocado, e fazer entrar o defesa central Correia, reforçando a defesa espinhense mas retirando poder ofensivo à equipa. E não foi preciso esperar mais de dois minutos para verificar que as



Carlos Manuel remata (com estilo) para o segundo golo

intenções do técnico espinhense saíam frustradas pois, após cobrança de um pontapé de canto, João Moreira surge na pequena área e reduz a desvantagem.

O Estrela continua a remeter o Espinho para junto da sua baliza. Mas, aos 72 minutos, Jó Jó faz um remate perigoso frente a Veiga que corresponde com uma boa defesa, seguindo-se, aos 75 minutos, uma grande penalidade a castigar um derrube sobre Carlos Manuel que o mesmo não sabe aproveitar, escapando assim a oportunidade de acabar com a indefinição do resultado. Pelo contrário, esta falha tem o condão de incentivar as hostes dos forasteiros que conseguem o empate através de um livre do lado esquerdo com Rui Borges a aparecer ao primeiro poste e a dizer sim ao golo aos 81

minutos.

Até ao final, vários lances de bola parada executados por Quim Berto colocam o coração nas mãos dos adeptos espinhenses, mas sem mais efeitos práticos. Boa arbitragem do internacional Lucílio Baptista.

Sp. Espinho, 2
Est. Amadora, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Lucílio Batista.
Árbitros assistentes: Luis Salgado e José Luís Melo.

4.º árbitro: Pedro Barbosa.
Sp. Espinho – Tó Ferreira; Jó Jó; Marco Cláudio; Rolão; Nelson (cap.); Ricardo Correia; Paulo Rola; Joel; André Cunha; Carlos Manuel e Magano.

Substituições: André Cunha por Correia (65); Magano por

Júlio César (76); Carlos Manuel por Zacarias (83).

Não utilizados: André Queirós; Moisés; Álvaro; Quim.

Treinador: Bruno Cardoso.
Disciplina: cartão amarelo a Paulo Rola (86).

Estrela da Amadora – Veiga; Quim Berto; Santa Maria, Adilson; Zamorano; Davide; Hugo Machado; Bruno Mauro; Semedo; Carlos; Nelsinho.

Substituições: Zamorano por João Moreira (43); Davide por Rómulo (55); Bruno Mauro por Rui Borges (55).

Não utilizados: Paulo Lopes; Hugo Carreira; Fonseca; Hugo Luz.

Treinador: Toni.
Disciplina: cartão amarelo a Adilson (87).

Marcadores: 1-0 por André Cunha (23); 2-0 por Carlos Manuel (40); 2-1 por João Moreira (67); 2-2 por Rui Borges (81).

André Cunha

Figura

Pelo que trabalhou junto dos centrais, fazendo o que os entendidos chamam "pressão alta", pelos espaços que abriu para as entradas dos seus colegas nomeadamente do Carlos Manuel e pela abertura de contagem no marcador, André Cunha merece o nosso destaque.

Vento

Figurão

Numa partida em que os jogadores apenas estiveram preocupados em jogar futebol, sempre com lealdade para com os adversários e sempre com o máximo empenho, há a destacar o vento que dificultou o lançamento de passes longos e frustrou muitas jogadas de perigo.

Bruno Cardoso

"Justo"

Para o treinador do Sporting de Espinho "fizemos uma boa primeira parte e criamos muitas oportunidades de golo em lances corridos, ao contrário do Estrela que só o fez de bola parada. Mas não jogámos contra uma equipa qualquer".

Segundo o técnico, "na segunda parte, o Estrela reagiu e conseguiu reduzir a desvantagem, criando-nos depois algumas situações de aflição sobretudo em lances de bola parada. Depois falhámos o penalti que nos poderia dar uma vantagem mais segura e, a partir daí, o Estrela veio em busca do empate, que viria a conseguir com algum mérito".

Por isso, conclui: "Apesar de tudo, o resultado acaba por ser justo".

Toni

"Acreditei
na vitória"

Segundo o técnico do Estrela da Amadora, "no primeiro tempo, estivemos aquém do que podemos fazer, sofremos dois golos que foram muito consentidos. Na segunda parte, a equipa reagiu e conseguimos o empate de forma merecida e com alguma felicidade, porque o Espinho teve a hipótese de fazer o 3-1, através de uma grande penalidade.

De qualquer das maneiras, o técnico sublinha que "por aquilo que o Estrela fez na segunda parte, acho que o empate acaba por ser justo", mas sublinha que "no fim, ainda acreditei que podíamos fazer o terceiro e chegar à vitória".

Revoltados com o pesado castigo aplicado ao clube em resultado dos descalotes ocorridos na partida disputada com os Magos de Anta, dirigentes e atletas do Rio Largo Clube de Espinho convocaram uma conferência de imprensa onde revelaram a intenção de apresentar recurso, por entre acusações de resultados manufacturados no Conselho de Arbitragem.



Rio Largo indignado com castigos

"Resultado com Magos de Anta manobrado no Conselho de Arbitragem"

Sandra Soares

Toda esta questão resulta da forma como acabou o jogo do Rio Largo, disputado em casa, perante os Magos de Anta, um dos seus mais directos adversários na luta pelo título, que decorreu na manhã do dia 6 de Fevereiro.

O Rio Largo perdia por 1-0 quando, na sequência da marcação de uma grande penalidade, um dos seus atletas foi expulso. Na versão dos colegas, este atleta terá sido provo-

cado pelo massagista do Magos e reagiu, gerando-se um confronto que alastrou a outros elementos de ambas as equipas e ao público.

No entanto, no relatório do árbitro apenas são referidos como instigadores dos descalotes os atletas do Rio Largo que perdeu a partida na secretaria por 3-0, viu o campo interdito por três jogos e terá de pagar um multa de 200 euros, além de um dos seus jogadores ter apanhado sete jogos e outros quatro seis jogos de castigo.

Na conferência de imprensa convocada em consequência deste incidentes, o capitão Pedro Ferreira, leu um comunicado dando conta da "indignação dos atletas do Rio Largo Clube de Espinho relativamente ao que tem sucedido constantemente, desde o início da presente época, em relação aos sistemáticos castigos aplicados aos jogadores do nosso clube, castigos que têm sido muito severos em relação a situações que não são merecedoras de tal".

Os atletas fizeram questão de "pedir desculpa à cidade de Espinho pelo facto do clube não estar a ser falado pelos melhores motivos", exigindo mais respeito para o emblema que representam.

Mas este comunicado abriu apenas o mote para algumas acusações mais graves feitas pelo presidente do clube, Luís Oliveira, e corroboradas pelo

técnico da equipa, Manuel Magano, em relação à arbitragem no futebol popular de Espinho que classificam de "muito má."

Luís Oliveira lembra que em caso de derrota neste jogo, "os Magos ficariam completamente arreados da luta pelo título", daí estranhar a nomeação para esta partida de um árbitro que é presidente da Associação Desportiva de Anta, freguesia que os Magos representam, além de vice-presidente do Conselho de Arbitragem.

O responsável revela aliás que, mal soube da nomeação, alertou os seus jogadores para a probabilidade da arbitragem desta partida lhes ser desfavorável, sublinhando que deveria ter sido nomeado um árbitro de Silvalde, Paramos ou Guetim.

Mas vai mais longe, afirmando com todas as letras que "neste jogo houve segunda intenção, o resultado foi mano-

brado no Conselho de Arbitragem". E justifica nomeando dois elementos dos Magos que, na sua opinião, foram os instigadores de todos os problemas e não são referidos no relatório do árbitro.

O responsável conclui, sublinhando que "os elementos do Rio Largo não são arruaceiros nem querem problemas, pelo contrário, procuraram resolver a situação e prova disso é que apesar de tudo o que fez, o árbitro saiu do campo sem que ninguém lhe tocasse".

Lembrando que a sua equipa é composta por "rapazes humildes que não tratam mal ninguém e só querem defender o seu clube", o técnico Manuel Magano também acredita que a situação vivida no jogo com os Magos foi "premeditada".

O técnico justifica-se referindo algumas situações que não lhe agradaram durante o jogo e que começaram com a não fiscalização das bolas apresentadas pelos Magos, passando pelos constantes avisos apenas ao banco do Rio Largo e não ao dos Magos e por aquilo que, na sua opinião, foi uma má disposição simulada do árbitro nomeado que, depois de substituído, esteve em campo até ao fim do jogo. Para Manuel Magano esta é a prova de que o árbitro "estava de má fé".

Embora convicto de que o recurso apresentado não levará a nada, sendo apenas um "desperdício de dinheiro", o clube quis tornar pública a sua indignação, denunciar o problema das arbitragens no futebol popular e deixar claro que "os jogadores do Rio Largo não são nenhuns arruaceiros."

Inês Barbosa e Rui Coelho

Tenistas promissores

Inês Barbosa e Rui Coelho, da Escola de Ténis de Espinho, venceram as finais de iniciados e cadetes do III Torneio Escola de Ténis de Espinho, que decorreu no Complexo de Ténis.

Inês Barbosa venceu, na final, a sua companheira de equipa, Mónica Sá (6/0 e 6/3) e Rui Coelho bateu Pedro Granado, do Clube de Ténis do Porto, por 6/2 e 6/1.

A prova de iniciados masculinos foi ganha por João Magalhães, do SCAS. Que bateu por 6/4 e 7/6 (9), Miguel Reis do Clube de Ténis do Porto.

Futebol popular

Cantinho

vence Leões

A jornada do fim-de-semana do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho ficou marcada pela vitória do Cantinho sobre os Leões, o que levou a que o líder se afastasse ainda mais na tabela classificativa, com o empate que o segundo classificado, o Rio Largo, concedeu ao Quinta de Paramos. Eis os resultados:

I Divisão

Rio Largo-Q. Paramos	1-1
Cruzeiro-Ág. Anta	0-0
Cantinho-Leões	1-0
Magos-Ág. Paramos	2-2
A. Esmojães-Lomba	3-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho	9	7	1	1	18-5	22
Rio Largo	9	5	3	1	16-10	18
Magos	9	4	4	1	17-7	16
Leões	9	4	3	2	12-8	15
Ág. Anta	9	2	4	3	9-9	10
Ág. Paramos	9	2	3	4	8-13	9
Cruzeiro	9	2	3	4	9-14	9
A. Esmojães	9	2	3	4	11-15	9
Lomba	9	1	3	5	11-24	6
Q. Paramos	9	0	5	4	5-11	5

Próxima jornada

(26 e 27 de Fevereiro)
 Cantinho-Ág. Anta
 A. Esmojães-Leões
 Rio Largo-Lomba
 Cruzeiro-Ág. Paramos
 Magos-Q. Paramos

II Divisão

Aldeia Nova-BP Anta	2-4
GD Idanha-E. Vermelhas	1-2
Canários-Guetim	1-0
Corredoura-Império	2-3
J. Outeiros-GD Outeiros	2-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Idanha	9	7	1	1	19-8	22
E. Vermelhas	9	5	3	1	15-10	18
GD Outeiros	9	4	4	1	16-11	16
Império	9	4	4	1	13-8	16
J. Outeiros	9	4	1	4	18-16	13
Aldeia Nova	9	3	2	4	13-12	11
Canários	9	3	1	5	10-18	10
Guetim	9	2	1	6	14-19	7
BP Anta	9	2	1	6	20-22	7
Corredoura	9	2	0	7	12-26	6

Próxima jornada

Canários-Império
 Corredoura-J. Outeiros
 Aldeia Nova-Guetim
 GD Idanha-BP Anta
 E. Vermelhas-GD Outeiros

III Divisão

D. Regresso-Novasemente	3-6
GD Ronda-Corga	3-0
Morgados-DP Anta	0-2
E. Divisão-EP Anta	0-2
Folgo: J. Estrada	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
DP Anta	8	7	0	1	16-4	21
Novasemente	8	6	1	1	23-13	19
GD Ronda	8	5	1	2	19-13	16
E. Divisão	8	4	1	3	15-12	13
J. Estrada	8	3	0	5	11-16	9
EP Anta	8	3	0	5	15-19	9
Morgados	8	2	1	5	12-15	7
Corga	8	2	0	6	13-25	6
D. Regresso	8	2	0	6	14-21	6

Próxima jornada

D. Regresso-EP Anta
 E. Divisão-J. Estrada
 Morgados-Novasemente
 GD Ronda-DP Anta
 Folgo: Corga

Manuel Proença

Vitórias no Castelo e na Luz

Voleibol
dos 'tigres'
ao mais
alto nível

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting de Espinho voltou às grandes exibições e aos grandes resultados, ao derrotar, primeiro, o Castelo da Maia e, depois, o Sport Lisboa e Benfica, em casa dos seus adversários. Uma jornada gloriosa dos 'tigres' de Rui Pedro Silva, a lançá-los para os 'play-off' com a tarimba e com a marca de candidatos ao título.

O Sporting de Espinho conseguiu duas vitórias na 'negra' ante dois dos grandes candidatos ao ceptro, num fim-de-semana de jornada dupla.

Já a equipa da Associação Académica de Espinho, agora sob o comando de Joaquim Morais (Nené) não teve sorte. Primeiro perdeu com o Vitória de Guimarães, na cidade berço, por 3-0 (25-20, 25-17 e 25-20) e, depois, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis com a Associação Académica de Coimbra, por 2-3 (25-21, 22-25, 25-17, 19-25 e 11-15). Uma jornada aziaga para os academistas que ainda não se encontraram esta temporada.

Mas a jornada do Sporting Clube de Espinho acabou por ser

brilhante. Os 'tigres' foram, no sábado, ao Castelo da Maia vencer por 2-3 (20-15, 16-25, 32-30, 25-20 e 10-15) e dar uma verdadeira lição de humildade e de empenho. É que, apesar de terem garantida a segunda posição da tabela classificativa, não abdicaram de lutar, incansavelmente, pela vitória. E não foi nada diferente a postura dos espinhenses em Lisboa, diante do vencedor da Taça de Portugal, o Benfica. No pavilhão da Luz, o Sporting de Espinho derrotou a turma encarnada, recheada de estrangeiros, por 2-3 (25-22, 13-25, 25-20, 17-25 e 13-15).

Esta vitória do Sporting de Espinho em casa do poderoso Benfica, abre, assim, grandes perspectivas para os 'play-off', tornando os pupilos de Rui Pedro Silva num dos mais sérios candidatos ao triunfo.

A última jornada do Campeonato será disputada no próximo sábado. Os 'tigres' recebem o Leixões e os academistas recebem o Benfica, ambos os encontros às 15 horas.

Manuel Proença

Hóquei em patins
Académica
de Espinho
vence
Benfica

Eis um resultado que surpreende muita gente! Mas só aqueles que não assistiram ao encontro entre a Associação académica de Espinho e o Sport Lisboa e Benfica. O magro resultado premeia o bom trabalho de campo de um conjunto determinado, lutador e muito seguro de si mesmo. E, claro, o dono a seu dono:

o desempenho de Domingos Pinho acabou por evitar os argumentos de uma das mais fortes equipas do Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Aqueles que foram e os que não foram ao pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a meio da semana, para assistirem ao encontro da 19.ª jornada, entre a Académica de Espinho e o Benfica, não se acreditavam, pelo menos à partida, que os espinhenses pudessem ameaçar uma vitória. O Benfica tinha jogado no sábado anterior para as competições europeias e tinha dado um verdadeiro 'show' de hóquei. E foi certamente o desgaste físico e psicológico que levou os academistas a aproveitarem-se de alguma apatia e excesso de confiança do seu adversário.

O encontro começou muito equilibrado graças, também, à

postura levada para dentro das tabelas pela equipa da Académica de Espinho. António Pinto pôs em campo um 'cinco' muito batalhador, capaz de enervar o adversário, causando-lhe uma vez por outra alguns incómodos. Diga-se, de passagem, que o guarda-benfiquista Carlos Silva teve de 'puxar dos seus galões' para contrapor a garra dos avançados adversários. Valeu isso para evitar que a Académica cedesse a passasse para a frente do marcador.

No entanto, a grande jogada estratégica dos academistas aconteceu na segunda parte. O técnico espinhense colocou em campo três grandes e experientes 'guerreiros' – Luís Peralta, o capitão José Sousa e Bruno Gomes. Foi este último que veio dar grande dinâmica e elevada acutilância ao ataque



academista. O empreendedor avançado da Académica entrou determinado em fazer massa.

Rápido e agressivo, Bruno Gomes acabou por ter de ser travado em falta por um defesa benfiquista. A equipa de arbitragem assinalou livre directo e puniu o atleta das 'águias' com um cartão azul.

Foi o próprio Bruno Gomes com mestria e determinação que bateu o guarda-redes do Benfica.

A partir daqui os benfiquistas acordaram e balancearam-se no ataque. Quase não deram espaços à defesa academistas, nem tempo para respirar. Foi um verdadeiro sufoco onde o guarda-redes academista, Domingos Pinho teve um papel extremamente importante. Com a pressão da turma da Luz, chegou a ouvir-se a bola a bater no 'ferro'.

Salienta-se a excelente forma como os academistas se uniram e defenderam a vantagem. Os pupilos de António Pinto conseguiram fechar-se, de forma briosa e empenhada. E isso valeu a vitória.

Ac. Espinho, 1

Benfica, 0

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Árbitros: Rego Lamela (Minho) e Joaquim Pinto (Porto).

Ac. Espinho – Domingos Pinho, Rui Miguel, Paulo Almeida, Rui André e André Pinto; Luís Peralta, Bruno Gomes (1) e José Sousa.

Treinador: António Pinto.

Benfica – Carlos Silva, Valter Neves, Mariano Velazquez, Ricardo Barreiros e Leonardo Torres; Rui Ribeiro, Pedro Afonso e Alan Karam.

Treinador: Paulo Garrido.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: 1-0 por Bruno Gomes.

Os resultados completos da 19.ª jornada são: Portosantense-Cambra, 2-2; HC Sintra-Riba D'Ave, 4-3; FC Porto-Nortecoope, 4-1; Sporting-Juv. Viana, 3-4; Gulpilhares-Paço D'Arcos, 3-0; Oliveirense-Barcelos, 3-1; AA Espinho-Benfica, 1-0.

Na 20.ª jornada jogaram também: Riba D'Ave-Cambra

(adiado); Nortecoope-HC Sintra, 5-1; Juv. Viana-FC Porto, 2-2; Paço D'Arcos-Sporting, 8-2; Barcelos-Gulpilhares, 2-0; Benfica-Oliveirense, 4-2; AA Espinho-Portosantense (ontem).

A classificação é a seguinte: 1.º FC Porto, 56/20 (ponts/jogos); 2.º Oliveirense, 45/20; 3.º Benfica, 39/20; 4.º Juv. Viana, 35/20; 5.º Barcelos, 33/20; 6.º Portosantense, 29/20; 7.º Gulpilhares, 28/19; 8.º Nortecoope, 28/20; 9.º Sporting, 25/20; 10.º Paço de Arcos, 22/20; 11.º Cambra, 19/19; 12.º AA Espinho, 14/19; 13.º HC Sintra, 11/20; 14.º Riba d'Ave, 8/20.

Devido a questões de agenda, a partida entre academistas e o Portosantense, a contar para a 20.ª jornada, foi adiada para a noite de ontem, voltando os academistas a jogar, em casa da Oliveirense, pelas 18 horas de sábado.

A 21.ª jornada inclui: Portosantense-Riba D'Ave HC, 7-3; Cambra-Nortecoope; HC Cintra-Juv. Viana; FC Porto-Paço D'Arcos; Sporting-Barcelos; Gulpilhares-Benfica; Olivei-

rense-AA Espinho.

Fora da Taça
feminina

Estando à bastante tempo sem jogar, a equipa feminina da Associação Académica de Espinho perdeu, este fim-de-semana, por 7-1 em casa do Mealhada em partida a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal, ficando assim arredada desta competição.

Quanto às camadas jovens, a maioria dos jogos acabou com um resultado positivo com destaque para a goleada dos juniores em casa do Fânzeres. Os resultados foram os seguintes: Juvenis – AA Espinho-Fânzeres, 3-2; Juniores – AA Espinho-Fânzeres, 7-2; Iniciados – AA Espinho-Valongo, 3-2; Infantis A – AA Espinho-Valongo, 1-2; Infantis B – Infante de Sagres-AA Espinho, 14-3.

Este fim-de-semana, jogam: Juvenis – Académico-AA Espinho (sábado, 15h); Juniores – Académico-AA Espinho (sábado, 16h15).

Andebol do Sp. Espinho

Vitória tangencial

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho venceu, no sábado, no pavilhão Municipal de Grijó, a Académica de Águeda, em encontro da 8.ª jornada do Campeonato da Liga. Os 'tigres' conseguiram uma vitória tangencial (24-23), num jogo repleto de dificuldades.

Manuel Proença

Depois de terem defrontado o Vitória de Setúbal, em casa do seu adversário na quinta-feira à noite, e de terem sido derrotados por 27-25, os pupilos de Ricardo Tavares defrontaram a Académica de Águeda, após uma longa e maçadora viagem e com pouco mais de 24 horas de recuperação. Foi, certamente, isso que levantou algumas dificuldades aos espinhenses.

A equipa de Águeda acabou por não aceder ao pedido do Sporting de Espinho em adiar o encontro por mais 24 horas. Aliás, o Belenenses, como exemplo de desportivismo, concedeu esse tempo de descanso ao Vitória de Setúbal, defrontando-o ao final da tarde de domingo.

Mas o jogo disputado em Grijó trouxe emoção e alguma falta de discernimento por parte dos 'tigres' que se viram, naturalmente, confrontados com o cansaço. Valeu, na circunstância a grande actuação do guarda-redes dos espinhenses, Luís Ferra – sofreu 21 golos e efectuou 11 defesas, uma das quais num livre de sete metros!

Para o guarda-redes dos 'tigres', Luís Ferra "a vitória teve dificuldades acrescidas pelo facto de, na quinta-feira à noite termos jogado em Setúbal. No entanto, aquilo que é mais importante é a vitória e nós conseguimos-lo. Não me interessa que tivesse sido por 20 golos de diferença. Por meio golo, também ficava satisfeito, desde que isso fosse uma vitória".

Por sua vez, o treinador do Sporting de Espinho, Ricardo Tavares, também se referiu às dificuldades que a sua equipa encontrou nesta partida. O técnico espinhense justificou essa prestação uma vez que "tivemos uma viagem muito complicada a Setúbal com apenas 24 horas para recuperar, depois de chegar a casa às 6 horas da manhã! Era difícil fazer melhor!"

Ricardo Tavares diz que a sua equipa criou "muitas situações de golo que não conseguimos concretizar, na minha opinião, fruto do cansaço. O discernimento não é o mesmo do que se tivéssemos tempo de recuperação. Ganhamos o jogo por causa do nosso guarda-redes, Luís Ferra. Teve uma prestação muito acima da média".

Ricardo Tavares lamenta o facto de a Académica de Águeda não ter acedido ao pedido do Sporting de Espinho do adiamento do jogo. "Isto não é uma prática comum na Liga Profissional. As pessoas ficam com as atitudes que tomam e a nossa resposta foi ganhar o jogo" – concluiu.

Sobre a derrota em Setúbal, Ricardo Tavares disse:

"Falharam os 10 primeiros minutos de jogo, uma vez que entramos muito nervosos. Cometermos inúmeros erros, concedendo cinco golos de vantagem ao nosso adversário. Até ao fim do jogo tentamos correr atrás do resultado".

Para o treinador do Sporting de Espinho "estes dois jogos tiveram coisas positivas. Recuperamos alguns jogadores que não jogavam há muito tempo. Isto é bom para a equipa por-

que torna-nos mais fortes e coesos, e dá-me mais opções".

Ante a equipa da Académica de Águeda, o Sporting de Espinho alinhou com os seguintes atletas:

Luís Ferra (1 golo) e Rui Gregório; Luís Isidoro, Bosko Bjelanovic (3), Jorge Ribeiro (1), José Soares, Daniel Santos (4), Leonel Santos, Joel Freitas (1), Filipe Mota (5), Igor Araújo (3), Mário Ramos (1), José Coelho (5) e Mário Soares.

Resultados

Águas Santas-Manabola	41-25
ABC-FC Porto	32-24
Madeira, SAD-Ginásio do Sul	..	36-26
Belenenses-V. Setúbal	25-19
Sp. Espinho-Ac. Águeda	24-23

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
ABC	7	6	0	1	219-163	12
Madeira, SAD	6	6	0	0	188-139	12
Águas Santas	8	6	0	2	241-210	12
FC Porto	6	4	1	1	184-154	9
Belenenses	8	4	0	4	196-214	8
V. Setúbal	8	3	1	4	201-211	7
Ginásio do Sul	8	3	0	5	216-224	6
SC Espinho	7	3	0	4	175-187	6
Ac. Águeda	8	1	0	7	225-263	2
Manabola	8	0	0	8	164-244	0

Próxima jornada

FC Porto-Águas Santas
Manabola-Madeira, SAD
V. Setúbal-ABC
Ginásio do Sul-Sp. Espinho
Ac. Águeda-Belenenses

Iniciados e juvenis vitoriosos

As equipas jovens do Sporting Clube de Espinho alcançaram vitórias, nos encontros que disputaram no fim-de-semana. Os iniciados (Ricardo Moreira e Carlos Pinto; Filipe Meneses, Eduardo Portela, Carlos Câmara, André Neves, Rui Araújo, Nuno Cardoso, Sérgio Gouveia, Henrique Cardoso, Daniel Loureiro, Leonel Pinto, Jorge Cruz e Ricardo Duarte), sob o comando de Carla Marques, venceram a equipa B do Jobra por 43-27.

A equipa de juvenis (José Almeida e Eduardo Leite; Diogo Francisco, Nuno Carvalho, Gonçalo Canelas, Igor Leite, Vitor Soares, Rui Cordeiro, Marco Oliveira, André Fragoso, Gustavo Casal, Miguel Esteves, André Oliveira e Ricardo Carvalho), sob orientação de Tiago Pais, foi ao pavilhão da Branca, vencer o Clube Albergaria por 32-17.

No domingo os iniciados vão a Estarreja, às 10 horas, para defrontar a equipa local. Os juvenis, no sábado às 10 horas, recebem o Affense.

Andebol feminino da Laranjeira

Seniores invictas e juniores apuradas



Juniores e juvenis vitoriosas

O andebol feminino da Associação Desportiva Manuel Laranjeira venceu por 36-22, em Fão (Esposende), as Águias de Serpa Pinto. Com 17 vitórias em 17 jogos, as seniores da Laranjeira estão a uma vitória do apuramento para a fase final, que poderá ser concretizado perante o Salreu, em encontro (inicialmente) calendarizado para o próximo domingo, pelas 18h30, no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

"Depois de termos tido um jogo algo conflituoso na primeira volta, pensávamos encontrar dificuldades na deslocação ao terreno deste adversário. Isso não aconteceu, já que pouco

público se deslocou ao pavilhão municipal de Fão e as nossas adversárias estiveram menos 'agressivas' do que em Espinho. De facto, fizeram o jogo pelo jogo e o espectáculo foi bem melhor do que na primeira volta. Poucas exclusões e picardias, muitos golos e bom andebol."

A observação é do coordenador técnico Licínio Simões, acrescida do comentário técnico:

"Após um início algo precipitado com algumas falhas da nossa parte, encontramos o nosso ritmo e o resultado passou de 3-3 para 11-4 rapidamente. Ao intervalo vencíamos 16-10. Na segunda parte gerimos o jogo e fomos aumentando a vantagem pau-

latinamente."

Destaques para Sónia Ribeiro (11 remates/10 golos), Fernanda Carvalho (13/10 e 3 blocos), Ana Meira (6/6 – 100% de eficácia) e Elisabete Carvalho (3 golos e 7 assistências).

As juniores da Laranjeira venceram por 26-16 no pavilhão de Travassô (Águeda), garantido o apuramento para a próxima fase do Inter-Regional.

"A equipa entrou algo contraída, quicá, acusando a responsabilidade do apuramento face a uma equipa teoricamente acessível, não se registando nenhum golo nos primeiros sete minutos. Durante mais algum tempo da primeira parte assistimos a algum equilíbrio que, no entanto, se foi esbatendo."

Falta realizar um jogo que se encontra em atraso, precisamente com o Salreu, no próximo dia 26.

As juvenis convenceram por 31-16 o Saavedra, no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

"Como se costuma dizer 'o resultado não engana'. O jogo foi disputado de forma lenta, mesmo assim suficiente para levar de vencida esta equipa de Saavedra, algo fraca no aspecto técnico mas aguerrida em campo."

O próximo jogo, a disputar no pavilhão do Alavarium, apenas no dia 5 de Março, em Aveiro, poderá ser decisivo para o apuramento para a fase seguinte.

De salientar o facto de mais uma atleta – Renata Lopes – deste escalão da Laranjeira estar convocada para os trabalhos da selecção Inter-Regional, a decorrer no próximo fim-de-semana, no Algarve.

O jogo inicialmente marcado para o pavilhão das Travessas, onde a Laranjeira defrontaria a Sanjoanense foi adiado, "pelo que ficamos a aguardar por nova data para este importante jogo, que poderá decidir também o apuramento desta equipa. A gripe faz destas coisas..."

Para domingo (16h30) está agendada a recepção à LAACL.

Entretanto, integraram os trabalhos da selecção de Aveiro de iniciadas as atletas Filipa Oliveira, Carla Barbosa, Bruna Coelho, Sara Andrade e Sílvia Madureira.

Finalmente, as infantis jogam no sábado (15h), na Branca (Albergaria-a-Velha), ante o Jobra.

Lúcio Alberto

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 227344909

I Liga

Resultados (21.ª jornada)

Belenenses-Estoril	3-0
Sp. Braga-Benfica	0-0
Académica-Nacional	1-0
Moreirense-Gil Vicente	1-0
Beira Mar-V. Setúbal	1-1
Boavista-Marítimo	3-2
Penafiel-U. Leiria	3-0
Sporting-Rio Ave	5-0
FC Porto-V. Guimarães	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	38	21	10	8	3	26-14
Sporting	38	21	11	5	5	46-27
Benfica	38	21	11	5	5	33-21
Boavista	38	21	11	5	5	27-25
Sp. Braga	37	21	10	7	4	29-15
Marítimo	33	21	8	9	4	25-19
Rio Ave	31	21	7	10	4	27-27
V. Setúbal	30	21	8	6	7	28-23
V. Guimarães	30	21	8	6	7	20-18
Belenenses	28	21	8	4	9	32-27
U. Leiria	27	21	6	9	6	20-22
Nacional	27	21	8	3	10	27-30
Penafiel	23	21	7	2	12	21-36
Gil Vicente	23	21	6	5	10	22-25
Moreirense	20	21	4	8	9	18-30
Estoril	19	21	5	4	12	23-32
Beira Mar	18	21	4	6	11	22-40
Académica	16	21	4	4	13	15-30

Próxima jornada (22.ª jornada)

Nacional-Sp. Braga
Belenenses-FC Porto
Marítimo-Beira Mar
Gil Vicente-Académica
V. Setúbal-Moreirense
Estoril-Penafiel
Rio Ave-Boavista
U. Leiria-Sporting
Benfica-V. Guimarães

II Divisão B

Zona Norte

Resultados (24.ª jornada)

Salgueiros-Lousada	1-2
Freamunde-Paredes	2-3
Sp. Braga B-Fiães	1-0
Vizela-Ribeirão	1-2
Valenciano-D. Sandinenses	2-2
Trofense-Pedras Rubras	0-0
Infesta-U. Lamas	0-0
FC Porto B-Vilanovaense	3-0
Vilaverdense-Fafe	1-0
Valdevez-Lixa	0-1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 08/2005, de 20 de Fevereiro de 2005.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Rio Ave-Boavista	X
2. Marítimo-Beira Mar	1
3. Setúbal-Moreirense	1
4. Gil Vicente-Académica	1
5. Estoril-Penafiel	X
6. P. Ferreira-Olhaneense	1
7. E. Amadora-Alverca	1
8. Leixões-Marco	1
9. Naval-Sp. Espinho	X
10. Maia-Chaves	1
11. Portimonense-Felgueiras	1
12. Aves-Varzim	1
13. Feirense-Gondomar	1

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 08/2005, de 22 a 24 de Fevereiro de 2005.

Prognóstico "Defesa de Espinho":

1. FC Porto-Inter	X
2. Barcelona-Chelsea	X
3. W. Bremen-Lyon	1
4. Liverpool-B. Leverkusen	1
5. PSV Eindhoven-Mónaco	X
6. Manchester Utd.-Ac Milan	X
7. B. Munique-Arsenal	1
8. Estugarda-Parma	1
9. Feyenoord-Sporting	1
10. Steaua Bucareste-Valência	2
11. Auxerre-Ajax	X
12. Benfica-CSKA Moscovo	1
13. Villarreal-Dinamo Kiev	X

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Vizela	56	24	17	5	2	56-21
Infesta	49	24	15	4	5	40-24
D. Sandinenses	44	24	12	8	4	41-27
Freamunde	42	24	12	6	6	43-21
Vilaverdense	40	24	11	7	6	32-24
Lousada	38	24	11	5	8	40-29
Sp. Braga B	37	24	11	4	9	44-32
Lixa	37	24	11	4	9	28-28
Ribeirão	37	24	12	1	11	36-33
Fiães	36	24	10	6	8	38-29
Paredes	36	24	11	3	10	32-39
FC Porto B	34	24	10	4	10	42-26
P. Rubras	32	24	8	8	8	28-32
Fafe	31	24	9	4	11	30-29
Valdevez	30	24	8	6	10	32-29
Trofense	26	24	6	8	10	27-28
U. Lamas	24	24	7	3	14	19-38
Valenciano	24	24	7	3	14	20-38
Vilanovaense	21	24	6	3	15	19-44
Salgueiros	0	24	0	0	24	9-85

Próxima jornada (25.ª jornada)

Lixa-Salgueiros
Lousada-Freamunde
Paredes-Sp. Braga B
Fiães-Vizela
Ribeirão-Valenciano
D. Sandinenses-Trofense
Pedras Rubras-Infesta
U. Lamas-FC Porto B
Vilanovaense-Vilaverdense
Fafe-Valdevez

Zona Centro

Resultados (23.ª jornada)

Oliv. Bairro-Estarreja	2-1
Pombal-Sanjoanense	1-0
Pampilhosa-Caldas	1-1
Oliv. Hospital-Tourizense	1-1
Sp. Covilhã-Benf. Castelo Branco	1-0
Ac. Viseu-Esmoriz	2-1
Oliveirense-Abrantes	1-0
Torreense-Fátima	2-0
Mafra-Penalva do Castelo	2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Mafra	43	23	12	7	4	32-19
Sp. Covilhã	39	23	9	12	2	33-19
Tourizense	37	21	10	7	4	35-20
Torreense	37	23	10	7	6	34-22
Ac. Viseu	35	23	10	5	8	24-19
Fátima	35	23	9	8	6	36-29
Oliv. Bairro	35	22	9	8	5	37-28
Abrantes	35	23	10	5	8	30-25
Esmoriz	33	23	8	9	6	30-30
Sanjoanense	33	22	9	6	7	33-25
Pombal	31	23	8	7	8	25-28
B. C. Branco	31	22	8	7	7	33-26
P. Castelo	28	23	7	7	9	28-31
Pampilhosa	26	23	6	8	9	24-37
Oliveirense	25	23	6	7	10	32-31
Oliv. Hospital	24	23	5	9	9	26-35
Estarreja	22	23	5	7	11	25-33
Caldas	17	21	4	5	12	21-43
Vilafranquense	11	22	3	2	17	13-51
Alcains	1	1	0	1	0	1-1

Próxima jornada (24.ª jornada)

P. Castelo-Oliv. Bairro
Vilafranquense-Pombal
Sanjoanense-Pampilhosa
Caldas-Oliv. Hospital
Tourizense-Sp. Covilhã
B. C. Branco-Ac. Viseu
Esmoriz-Oliveirense
Abrantes-Torreense
Fátima-Mafra

III Divisão

Série A

Resultados (21.ª jornada)

Cabeceirense-Sandinenses	0-0
Vianense-Esposende	2-4
Caç. Taipas-Santa Maria	2-1
Torcatense-Mirandela	2-1
Assoc. Oliveirense-Monção	2-1
Valpaços-Cerveira	1-0
Bragança-Merelinense	3-1
Joane-Maria da Fonte	4-0
Ponte da Barca-Neves	2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
A. Oliveirense	41	21	12	5	4	28-12
Sandinenses	39	21	10	9	2	29-18
Torcatense	39	21	11	6	4	30-16
Esposende	37	21	11	4	6	31-25
Maria da Fonte	31	21	9	4	8	39-29
Mirandela	30	21	7	9	5	23-19
Bragança	30	21	8	6	7	26-21
Vianense	30	21	7	9	5	28-21
Valpaços	29	21	8	5	8	27-31
Joane	29	21	7	8	6	24-17
Monção	29	21	7	8	6	27-23
Merelinense	26	21	6	8	7	24-25

Cerveira	25	21	6	7	8	23-27
Caç. Taipas	24	21	6	6	9	23-27
Cabeceirense	22	21	4	10	7	18-23
Santa Maria	20	21	5	5	11	18-35
P. Barca	18	21	4	6	11	17-30
Neves	9	21	2	3	16	9-45

Próxima jornada (22.ª jornada)

Esposende-Sandinenses
Santa Maria-Vianense
Mirandela-Caç. Taipas
Monção-Torcatense
Cerveira-Assoc. Oliveirense
Merelinense-Valpaços
Maria da Fonte-Bragança
Neves-Joane
Ponte da Barca-Cabeceirense

Série B

Resultados (21.ª jornada)

Aliados Lordelo-Leça	0-1
Mogadourense-Cinfães	0-1
Pedrouços-Padroense	3-3
Rebordosa-S. M. Penaguião	3-1
Famalicão-Tirsense	2-1
Vila Real-UD Valonguense	1-1
Rio Tinto-Canelas	1-0
Canedo-S. Pedro da Cova	5-1
Ermesinde-Moncorvo	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Famalicão	47	21	14	5	2	46-21
Al.Lordelo	46	21	13	7	1	35-13
Rebordosa	40	21	13	1	7	43-23
Cinfães	40	21	12	4	5	34-15
Leça	38	21	11	5	5	26-17
S.P. Cova	34	21	8	10	3	44-27
Rio Tinto	33	21	9	6	6	29-21
Tirsense	30	21	8	6	7	19-19
Vila Real	30	21	8	6	7	25-24
Canedo	30	22	8	6	8	24-31
Moncorvo	29	21	8	5	8	30-28
Valonguense	25	21	6	7	8	25-24
Ermesinde	24	21	6	6	9	25-27
Padroense	23	21	6	5	10	26-40
Pedrouços	19	21	3	10	8	21-31
S.M.Penaguião	17	21	4	5	12	19-31
Mogadourense	10	21	2	4	15	12-50
Canelas	2	20	0	2	18	6-47

Próxima jornada (22.ª jornada)

Cinfães-Leça
Padroense-Mogadourense
S. Penaguião-Pedrouços
Tirsense-Rebordosa
Valonguense-Famalicão
Canelas-Vila Real
S.P. Cova-Rio Tinto
Moncorvo-Canedo
Ermesinde-Aliados Lordelo

Série C

Resultados (21.ª jornada)

Satão-S. João Ver	4-0
Santacombadense-Gafanha	1-2
Nelas-Milheiroense	2-0
Castro de Aire-Souropires	0-2
Anadia-Poiaras	5-0
Avanca-Social Lamas	0-0
Cesarense-Valecambrense	2-1
Arrifanense-Tocha	2-2
U. Coimbra-Águeda	3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Nelas	47	21	14	5	2	30-14
U. Coimbra	43	21	13	4	4	28-16
S. João Ver	34	21	10	4	7	33-25
Cesarense	33	21	9	6	6	35-25
Souropires	32	21	9	5	7	27-17
Anadia	32	21	9	5	7	28-25
Social Lamas	31	21	9	4	8	23-24
Avanca	31	21	8	7	6	22-20
Milheiroense	30	21	8	6	7	20-19
Satão	29	21	8	5	8	29-21
Gafanha	28	21	7	7	7	18-21
Tocha	25	21	6	7	8	17-18
Arrifanense	24	21	5	9	7	22-31
Águeda	22	21	5	7	9	17-27
Valecambrense	21	21	5	6	10	25-27
Castro de Aire	20	21	4	8	9	20-25
Santacomb.	19	21	4	7	10	18-31
Poiaras	12	21	2	6	13	12-38

Próxima jornada (22.ª jornada)

Gafanha-S. João Ver
Milheiroense-Santacombadense
Souropires-Nelas
Poiaras-Castro de Aire
Social Lamas-Anadia
Valecambrense-Avanca
Tocha-Cesarense
Águeda-Arrifanense
U. Coimbra-Satão



A atleta do JOMA, Nédia Semedo garantiu, no domingo, na Nave Polivalente, nos Campeonatos de Portugal Absolutos e de Provas Combinadas em pista coberta, o apuramento para os Europeus de Madrid nos 800 metros, com o tempo de 2m04s19. No sábado, foi a vez de Elisabete Tavares, do Sporting, conseguir os mínimos para Madrid, saltando, com vara, a 4,26 metros e de bater o seu recorde nacional. A sua colega de equipa, Carmo Tavares, também irá estar em Espanha, na prova de 400 metros, por conseguir o percurso, na Pista António Leitão, em 53,88 segundos.



Campeonatos de Portugal Absolutos

Mínimos para Europeus e recordes nacionais na Nave Polivalente

Manuel Proença (texto)
Dolores Silva (fotos)

A primeira jornada dos Campeonatos de Portugal Absolutos e de Provas Combinadas em pista coberta da Nave Polivalente ficou marcada pelo

excelente desempenho de Elisabete Tavares. A atleta do Sporting Clube de Portugal bateu o seu recorde (nacional), em um centímetro, de salto com vara (4,26 metros) e alcançou, assim, os mínimos para Europeus. Também a sportinguista

Carmo Tavares conseguiu chegar a Madrid, vencendo nos 400 metros a atleta do JOMA, Nédia Semedo.

Mas a primeira jornada também ficou marcada pela prestação de Jessica Augusto do Sporting Clube de Braga, nos 1500 metros, que só não conseguiu os mínimos para os Europeus por 83 centésimos de segundo!

Os sportinguistas Severina Cravid (60 metros) e Carlos Calado (triplo salto) acabaram por não conseguir, também, os mínimos para Espanha.

O segundo dia

Futebol dos 'tigres'

Juvenis e escolinhas salvam a honra

As equipas de juvenis A e B e as Escolas A do Sporting de Espinho, foram as únicas que conseguiram vencer nos jogos de futebol do fim-de-semana. Todas as outras saíram derrotadas dos respectivos confrontos.

A equipa de juvenis A bateu o Argoncilhe por 3-1, enquanto a equipa B venceu o Beira Mar por 2-1. As escolinhas A foram ao terreno do relâmpago, vencer por 5-1.

A equipa de juniores perdeu com o Anadia por

1-0, na segunda jornada da Série dos Primeiros. Os iniciados A, no Campeonato Nacional (Série B), saíram derrotados do encontro em casa do Pasteleira (4-0).

Por sua vez, os infantis A perderam em casa com o Águeda (1-2), enquanto a equipa B, também foi derrotada no seu terreno pelo Eixense (04).

Por fim, as escolas B do Sporting de Espinho perderam em Esmoriz, com a equipa local, por 8-3.

Manuel Proença

Nacional de hóquei de sala

Académica em terceiro

Na Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala que decorreu este fim-de-semana no Pavilhão Nicolau Nazono, no Porto, os academistas entraram com vontade de fazer o seu melhor e venceram as três partidas no grupo A, só não conseguindo a presença na final devido à má sorte das grandes penalidades, perante o Cascais.

Sandra Soares

Académica queria mostrar o seu hóquei e entrou com alguma ansiedade perante o futebol Benfica, num primeiro jogo que começou um bocado parado, mas que foi ganhando ritmo à medida que os minutos passavam, começando a aparecer boas jogadas, que culminaram com o primeiro golo da fase final, por Mário Vieira, aos quatro minutos. Só que o Futebol Benfica não queria perder e conseguiu empatar por duas vezes a partida.

Foi então que os academistas acordaram e, com José Catarino a comandar, Hugo Gonçalves alargou a vantagem para 2-4 abrindo o espectáculo de bom hóquei que resultou em bonitos golos, com Hugo Magano a fazer o quinto e Paulo Vieira o sexto.

Com a vantagem assegurada, o técnico José Pinho começou a gerir a equipa, mas deixou Hugo Gonçalves em campo que em dia sim marcou por mais três vezes para a sua equipa. Até ao fim da partida Hugo Magano marcou o décimo e viu a sua equipa sofrer um penaltie que fixou o resultado em 10-3.

No segundo jogo o grau de dificuldade, tal como se esperava, foi mais elevado, uma vez que o União de Lamas tinha os

mesmos objectivos da turma do 'Mocho', pelo que a partida começou com algumas cautelas de ambas as partes, mas a Académica foi quem mais procurou a baliza, esforço compensado com o único golo da primeira parte, por Hugo Gonçalves.

No segundo tempo, verificaram-se os melhores momentos da partida. Aos cinco minutos Hugo Gonçalves voltou a marcar, mas o Lamas não virou a cara à luta e procurou sempre o golo, conseguindo em dois minutos de raiva chegar ao empate. Pedro Gonçalves conseguiu o terceiro para a sua equipa, mas o Lamas logo ripostou e de penaltie repôs o empate.

Parecia que se estava a assistir a uma final com emoção até ao fim e já quando todo o pavilhão estava convencido que o jogo estava terminado, Mário Vieira tira da cartola o melhor golo da partida, depois de uma bonita jogada da equipa.

No último jogo da fase de grupos, os academistas venceram claramente o Juventude por 8-1 numa partida que serviu para descomprimir do stress vivido no jogo da manhã. O técnico José Pinho fez entrar a equipa base para resolver rapidamente a questão e assim fazer os jogadores descansar o máximo de tempo possível.

Zé Catarino abriu o marcador aos quatro minutos, mas logo de seguida, Márcio ficou preso numa confusão, não viu a bola e foi alegria total na equipa adversária ao conseguir o empate, só que a alegria não durou muito pois Mário Vieira não lhes perdoou o abuso respondendo a vantagem, alargando por Hugo Gonçalves e novamente Mário Vieira, João Oliveira marcou o quinto e Hugo Gonçalves fez mais três, estando o jogo ao intervalo nos 1-8 finais.

Na segunda parte, José Pinho fez descansar os titulares e o resultado acabou por não sofrer alterações, mas foi bonito ver o espírito de luta que Rui Ferreirape, o mais velho da equipa, deu durante o jogo e de salientar as boas defesas de Nuno Madureira que arrancou vários aplausos do público que marcou presença em grande número durante toda a fase final.

Penalties traioceiros

No terceiro dia do campeonato, só com vitórias, os academistas mostravam-se confiantes, mas, ainda assim entraram com alguma s cautelas na partida perante o Cascais, equipa com a mesma escola dos espinhenses.

O jogo ficou marcado desde o início pelo bom hóquei praticado, mas o Cascais só abriu o marcador aos oito minutos, num rápido contra-ataque, espreitando os academistas que partiram para a frente e em dois minutos passaram para a frente do marcador com golos do capitão Carlos Santos e de Hugo Rocha, só que o fim da primeira parte não correu bem aos academistas que sofreram três golos em outros tantos minutos indo para o intervalo a perder por 2-4.

No recomeço da segunda parte, o Cascais fez o que lhe competia procurando controlar o jogo, mas insatisfeitos com o resultado, os academistas procuraram o golo e acabaram por repor o empate, só que o Cascais voltou a marcar e os academistas tiveram de forçar o jogo, conseguindo o empate a cinco bola. Nos últimos minutos foram os guarda-redes que brilharam

defendendo cantos e uma grande penalidade para aceda lado.

No prolongamento, com cinco minutos para cada parte, as duas equipas procuraram controlar e os guarda-redes mantiveram-se a grande nível, pelo que os golos não apareceram. Seguiu-se a marcação das grandes penalidades onde a sorte não sorriu aos academistas que acabaram por ver o sonho de estar na final desmoronar-se ao perderem por 8-9, restando-lhes lutar pelo último lugar do pódio.

Também o Lamas, não conseguiu levar a melhor sobre o Lousada e a partida para o terceiro lugar acabou por ser a reedição do jogo mais renhido do grupo A. Os academistas não começaram da melhor maneira da fase de grupos sofrendo uma grande penalidade logo na primeira jogada, mas rapidamente recuperaram e acabou pró ser Hugo Gonçalves, em grande forma nesta fase final, a empatar. Hugo Magano fez o 2-1 e o Lamas partiu para a baliza academistas onde Márcio se manteve atento, acabando por ser o academista Mário Vieira a dar tranquilidade à sua equipa com dois golos debelo efeito. O Lamas reduziu na marcação de um canto e a partida chegou ao intervalo com 4-2 no marcador.

Na segunda parte e depois de Carlos Santos ter saído lesionado o técnico academista fez rodar todos os jogadores de campo e o Lamas acabou por reduzir, mas a faltarem cinco minutos para o fim da partida Hugo Gonçalves repôs a vantagem de duas bolas.

O Lamas ainda voltou a reduzir mas já não foi a tempo de roubar o terceiro lugar aos academistas que, com o fim do Campeonato de sala, se prepararam para enfrentar o campo.

A classificação final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala ficou assim distribuída: 1.º Lousada; 2.º Cascais; 3.º AA Espinho; 4.º Lamas; 5.º Ramaldense; 6.º Juventude Hóquei; 7.º Casa Pia; 8.º Futebol Benfica.

Jogaram pela Académica: Márcio, Carlos Santos, Hugo Gonçalves, Zé Catarino, Paulo Vieira, Mário Vieira, Nuno Madureira, Hugo Magano, Rui Ferreira, João Oliveira, Luís Vieira, Manuel Santos, Ricardo Vieira, Pedro Gonçalves.

Futsal da Novasemente

Assim... não!

A equipa da Novasemente saiu mais uma vez vergada por um resultado negativo e novamente por nove golos. É indifereçável o péssimo momento que se vive no seio do grupo como puderam comprovar os presentes no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Os adeptos da equipa da Novasemente começam a ficar impacientes, e já não os satisfaz o facto de, sucessivamente, os responsáveis pela equipa se justificarem com os erros da arbitragem, até porque, nas imensas goleadas sofridas nesta época, os árbitros têm sido sempre diferentes.

O jogo, que acabou em 3-9, até nem começou mal para a formação antense, que como sempre começou a pressionar os adversários, no intuito de intimidá-lo e de forçá-lo a jogar mal, enervando-o. Como quase em todos os jogos esta atitude tem resultado em golos e como tal, cedo a Novasemente surpreendeu o adversário com o 1-0. Tal como em toda a primeira parte a equipa da Académica não se conseguiu desencilhar da pressão e veio ao de cima toda a qualidade individual de jogadores como o Neca e outros. Foi pois, sem grande surpresa, que a Novasemente elevou a contagem para 2-0, resultado que se manteria até ao intervalo.

Com o regresso dos balnearios a história do jogo mudou completamente. A Académica de Coimbra, começou o jogo aproveitando mais uma ingenuidade de Jaca, que como vem sendo habitual simula faltas em zonas proibidas. Os árbitros (bem) não assinalam qualquer falta, logo o adversário, geralmente marca golo.

Para não fugir à regra, novamente em dois lances praticamente idênticos a Novasemente viu-se empatada. Depois o adversário só teve de aproveitar a total falta de sistematização quer ofensiva quer defensiva. O facto de se pressionar a campo todo não quer só por si dizer que se encoste o adversário no seu meio-campo! É necessário fechar as linhas de passe para forçar o adversário a errar passes. Com a total desorientação, cada jogador da Novasemente tentou resolver o jogo sozinho o que dificultou ainda mais o objectivo - ganhar jogos. O resto do filme é pura e simplesmente o aproveitar dos erros que a Novasemente vai acumulando, pois não parecem existir jogadas de laboratório, nem sequer jogadas de equipa.

Eis a equipa liderada por Óscar Pereira: Fábio, Jaca (1 golo), Paulo Santos, Nuno Barros (1) e Nandinho - cinco

inicial; Carlos Bernardes, Zé, Carlos Sousa, Paulinho e Neca (1).

Resultados

A. Criança-Macedense	3-6
Monte Pedras-Rio Ave	5-3
Junqueira-Nogueiró	3-3
Novasemente-Ac. Coimbra	3-9
Sp. Braga-Moc. d'Arrábida	3-3
Gafanha-Coimbrões	3-5
ARCA-Paredes	5-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Rio Ave	16	11	1	4	55-43	34
Coimbrões	16	10	3	3	83-53	33
Sp. Braga	16	9	4	3	77-56	31
Junqueira	16	9	4	3	65-50	31
Ac. Coimbra	16	9	2	5	75-59	29
Moc. d'Arrábida	16	8	3	5	68-47	27
Nogueiró	16	6	5	5	53-55	23
Novasemente	16	6	3	7	56-71	21
ARCA	16	6	2	8	77-67	20
Macedense	16	5	2	9	64-73	17
Monte Pedras	16	4	2	10	47-69	14
A. Criança	16	4	2	10	67-85	14
Gafanha	16	4	1	11	34-70	13
Paredes	16	4	0	12	52-75	12

Próxima jornada

Nogueiró-A. Criança
Ac. Coimbra-Monte Pedras
Paredes-Junqueira
Macedense-Novasemente
Rio Ave-Sp. Braga
Moc. d'Arrábida-Gafanha
Coimbrões-ARCA

Juniores com jogo fácil

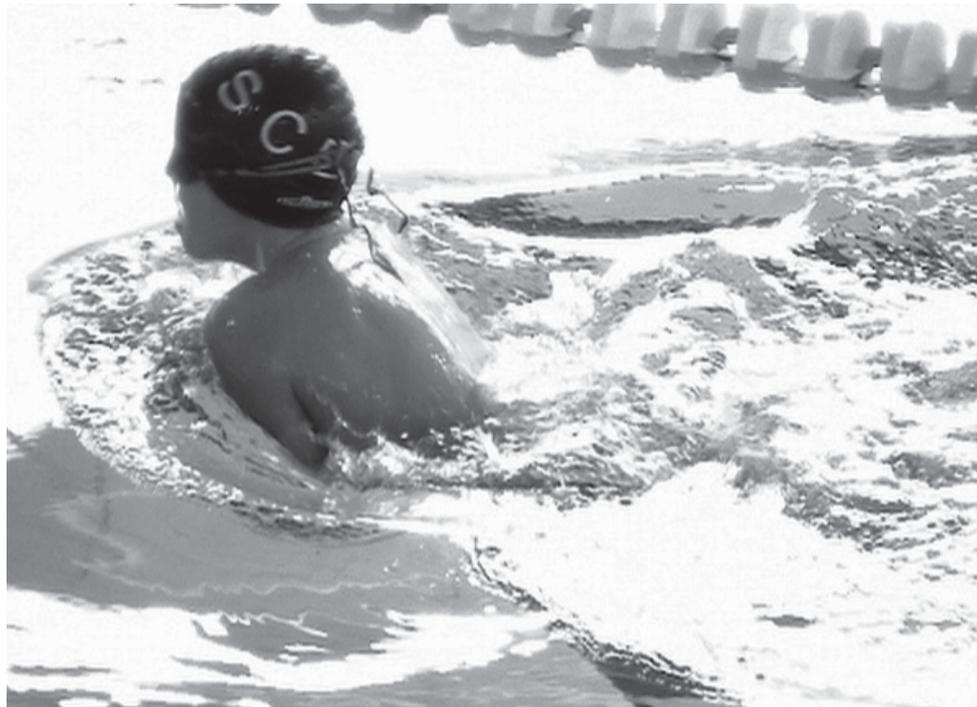
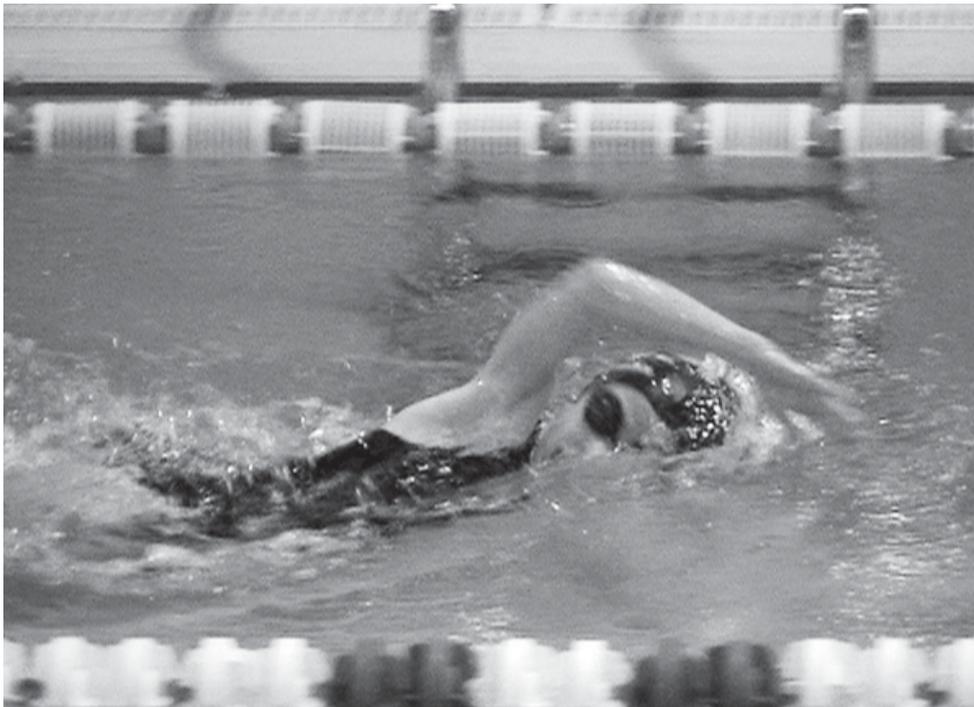
Os juniores da Novasemente deslocaram-se a Oliveira de Azeméis para defrontar a equipa da Desportiva Santiago e conseguiram uma vitória tranquila (8-2).

Na primeira parte, a Novasemente facilmente ia criando oportunidades de perigo, chegando ao intervalo a vencer por 6-1, pecando o resultado apenas por escasso.

No segundo tempo a equipa da Novasemente tirou o pé do acelerador, devido à forma violenta como os seus jogadores iam sendo atingidos pelo adversário com a convívência do árbitro que quis complicar um jogo facilimo. Assistiram-se a entradas duríssimas da formação do Santiago em que o árbitro nada ia assinalando e para cúmulo dos cúmulos, expulsou o guarda-redes da Novasemente por alegadamente ter jogado com a mão fora da área, o que não aconteceu, e viria ainda no decorrer da segunda parte a expulsar Nuno da Novasemente, com duplo amarelo, depois de este ter sido constantemente fustigado por constantes faltas dos jogadores adversários. O segundo tempo foi por isso bastante pobre para um jogo de juniores.

Eis a equipa treinada por Mário Rui Sá: Filipe, Victor (2 golos), Diogo (2), Eric e Mitch (2) - cinco inicial; Miguel (1) e Nuno (1).

Rui Pereira



Natação (cadetes)
em Vale de Cambra

Sporting de Espinho brilha

Realizou-se no fim-de-semana em Vale de Cambra, o II Torneio de Promoção para Cadetes, idades compreendidas entre os 8 e 11 anos, organizado pela Associação de Natação de Aveiro.

Numa prova que contou com cerca de 90 atletas em representação de 10 clubes, o Sporting Clube de Espinho apresentou-se com 12 atletas (seis masculinos e seis femininos), tendo alcançado prestações bastante positivas. Nos masculinos, Pedro Almeida, Cadete-B, esteve imparável ao conseguir o primeiro lugar nos 100 metros bruços, nos 100 metros

livres e nos 50 metros mariposa. No que respeita aos Cadetes-A, Gonçalo Monteiro obteve o segundo lugar nos 100 metros mariposa e o terceiro lugar nos 200 metros estilos, Miguel Silva o segundo lugar nos 200 metros bruços e o terceiro lugar em 200 metros costas e o estreante Rui Sousa conseguiu obter o terceiro lugar nos 50 metros bruços. Nas estafetas os jovens atletas alcançaram o segundo lugar nos 4x100 metros estilos e nos 4x100 metros livres, batendo o recorde do clube.

No feminino, Cadetes-A, Inês Freitas, continuando na

linha dos bons resultados, conseguiu o primeiro lugar nos 200 metros estilos, o primeiro lugar nos 200 metros livres e o segundo lugar nos 400 metros livres. Inês Dias obteve a primeira posição em 200 metros bruços, Sara Ferreira o segundo lugar em 200 metros bruços, Patrícia Pereira o terceiro lugar nos 100 metros bruços. Nos Cadetes-B, Maria João Oliveira alcançou o segundo lugar nos 100 metros bruços e o terceiro lugar nos 100 metros livres. Nas estafetas as atletas do Sporting de Espinho conseguiram obter primeiro lugar nos 4x100 metros estilos e o se-

gundo lugar nos 4x100 metros livres.

É de realçar que foram alcançados 34 recordes pessoais num total de 41 provas.

Nos próximos dois fins-de-semana a natação do Sporting Clube de Espinho, vai participar no Campeonato Regional de Juvenis e Infantis com os seguintes atletas: João Brandão, Pedro Ferreira e Rui Aires (infantis-A); Alexander Cardoso, Luís Moreira e Pedro Costa (infantis-B); Arsénio Barbosa e Gustavo Faria (juvenis-A); João Félix (juvenis-B); Tamára Pinto e Ana Moreira (infantis-A); Patrícia Silva (infantis-B).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2005

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a **1.ª Sessão Ordinária de 2005**, se inicia no próximo dia 28 de Fevereiro, nos Paços do Município, pelas **21,30 horas**.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR ACERCA DAS ALTERAÇÕES DE ACTUALIZAÇÃO DA POSTURA MUNICIPAL DE TRÁNSITO;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- APROVAR AS ACTAS N.ºS 27 A 32/2004.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Assembleia Municipal,
a) *Carlos Morais Gaio*



Sociedade Turismo de Espinho, S.A.

RUA 6 - EDIFÍCIO DO HOTEL PRAIAGOLFE — 4500-357 Espinho

Capital Social: • 1.750.000

Matriculada na C.R.C. de Espinho sob o n.º 00006/710527 • Pessoa Colectiva n.º 500.417.458

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Srs. Accionistas para a reunião da Assembleia Geral anual desta Sociedade, a ter lugar no próximo dia 31 de Março de 2005, pelas 10 horas e 30 minutos, na sua sede social, sendo a seguinte a sua ordem do dia:

- Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 Dezembro de 2004;
- Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
- Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Nos termos estatutários e para os efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 377 do Código das Sociedades Comerciais, advertem-se os Srs. Accionistas que:

- A Assembleia Geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrição que as substituam e que até oito dias antes da realização da Assembleia as tenham:

- Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas; ou
- Registado em seu nome nos livros da sociedade ou instituições de crédito, sendo ao portador;

- O depósito em instituição de crédito tem de ser comprovado por carta, emitida por essa instituição, que dê entrada na sociedade pelo menos oito dias antes da data da realização da Assembleia;

- Os accionistas só poderão comparecer na Assembleia se comunicarem essa intenção ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por escrito, até três dias antes da data da sua realização, salvo se tiverem comprovado o depósito a que se refere o parágrafo anterior.

A cada grupo de 20 Acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quantos os correspondentes à parte

inteira que resultar da divisão por 20 do número de acções que possuam, sem qualquer limite.

Os Accionistas poder-se-ão fazer representar nas reuniões da Assembleia Geral por cônjuge, ascendente ou descendente ou outro accionista, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa indicando o nome, domicílio do representante e data da Assembleia.

A Assembleia Geral poderá funcionar em primeira reunião desde que se achem presentes accionistas que representem mais de 50% do capital social.

Se a Assembleia não puder reunir-se na data marcada, desde já fica fixado o dia 30 de Abril do mesmo ano, à mesma hora e local, para a realização da mesma Assembleia de accionistas.

Espinho, 2005.Janeiro.31

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Jorge Luis Moreira de Carvalho Guimarães*

AUTENTICAÇÃO

Certifico que a aposta assinatura pertence a Jorge Luis Moreira de Carvalho Guimarães, BI n.º 73325045, emitido em 20.11.1998, Arquivo Porto, tendo a mesma sido conferida pelo respectivo Bilhete de Identidade.

Mais certifico que o assinante é Presidente da Assembleia Geral da sociedade "STE - SOCIEDADE TURISMO DE ESPINHO, S.A.", conforme resulta da acta n.º setenta e dois, de 28.03.2003, a fls. 68 do livro de actas de Assembleias Gerais da referida sociedade, a qual me foi também exibida.

Porto, 4 de Fevereiro de 2005

Paula Marques Miranda
Advogada

«Defesa de Espinho» - 3803 - 2005-02-17



DIREÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2004/01016334

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRS, anos de 2001 e 2002, no valor de Euros 2027,18, em que é executado Paula & C.ª, Lda., NIF/NIPC 500555001, com residência/sede em Rua 19 n.º 456 em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 21 do mês de Abril de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única

O direito ao trespasse e arrendamento de um estabelecimento no rés-do-chão do prédio situado na Rua 19 n.º 456 em Espinho, destinado a drogaria e materiais de construção, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 507, de que é proprietária D. Maria Augusta Gomes de Brito Paula, residente na Rua 19 n.º 462 em Espinho, a quem é paga a renda mensal de Euros 99,76.

O valor base para venda é de Euros 70.000 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Joaquim de Brito Paula, residente em Rua 30 n.º 380 em Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 27 dias do mês de Janeiro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Maria José Lima Venâncio*

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

T2 para renda jovem, 350 Euros, na Lapa. Tlm. 919690655.

GARAGEM FECHADA, na Rua 28, n.º 661, Espinho. Telef. 227340581 * 919815056.

T2+1 EM ESPINHO, equipado e mobilado, lugar de garagem e terraço, a 50 mts. da praia. Tel. 227310257 * Tlm. 966391971.

ALUGA-SE EM GUETIM CASA c/ 180 m2, tipo T3, c/ sala grande, 2 WC, lavandaria, terraço, entrada e saída independente, s/ garagem. Renda 300 Euros, c/ fiador. Tlm. 914537219.

ANEXO - 3 DIVISÕES (ponto grande). A 5 minutos de Espinho, com transportes à porta. Telef. 220814715. Só das 12 às 15 horas.

ENSINO

PASSO A PASSO - Centro de Acção Psicopedagógica - Av.ª das Oliveiras - Loja 30 - S. João de Ver. Acompanhamento Escolar - Explicações - Motivação para o Estudo - Consultas Psicológicas. Visite-nos!

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

OFERTAS

OFERECE-SE SENHORA para tomar conta de pessoa idosa ou outro tipo de serviços. Contactar: 962682861 ou telef. 256823907.

EMPREGADO DE MESA, profissional, para trabalhar de preferência em part-time. Idade 45 anos. Tlm. 914746195.

PRECISA-SE

CABELEIREIRA c/ carteira profissional c/ bastante experiência. Contactar: 918564410.

EMPREGADAS DE MESA PARA BAR - Bom salário, mais comissões. Dos 18 aos 25 anos. Horário das 22.30 às 4.00 horas. Contactar: 227326171 - 913021627.

PRECISA-SE, c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, para serviços comerciais, c/ ou s/ experiência. Resposta c/ curriculum vitae, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

EMPREGADA MESA/BALCÃO (m/f) c/ experiência, para café c/ serviço de refeições económicas. Folga ao domingo. Café Benidorm - Rua 18. Telef. 227344730.

COZINHEIRA DE 2.ª (m/f) para café c/ serviço de refeições económicas. Folga ao domingo. Café Benidorm - Rua 18. Telef. 227344730.

CABELEIREIRO/A profissional. Contactar: 938317207.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remediações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviço geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

MORADIA em frente à Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura. Bom preço. Trata o próprio. Tlm. 918504827.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex. Tlm. 919690655.

T3 EM ESPINHO, boa localização. Ótima exposição solar. Boas áreas. Preço negociável (aceitam-se propostas). Trata o próprio. Tlm. 913225943.

T3 - CENTRO DE ESPINHO - Rua 14, com vista para o mar. C/ suite. Bons acabamentos. Lugar de garagem. Ótimo preço. O próprio. Telef. 256890340. Tlm. 966446531.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

LANCIA DEDRA 1.8, de 1994 - Em bom estado de mecânica e geral. 1.250 Euros (250 cts.). Trata o próprio - 917130718.

T2 - S. FÉLIX DA MARINHA (junto ao mar). Condomínio fechado, ótima área, excelente exposição solar. Aquec. central, electrodomésticos incluídos, grande varanda, suite, 4 roupeiros, chão e portas em carvalho francês, vidros duplos, louças Roca, banheira hidrom., etc. C/ garagem. Trata o próprio - 917130718.

VENDE-SE MORADIA, em Anta, com cave, r/c e andar. T3+1 com garagem para 3 carros. Acabamentos de 1.ª qualidade, c/ área coberta de 354 m2 e área descoberta de 100 m2. Possível permuta. Tlm. 969265440.

T4 EM ESPINHO, próximo ao liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central. Contactar tlm. 935103525.

T2 - NOVO, c/ suite, caixilharia dupla, instalação aquec. central, lugar de garagem - 95.000 Euros. Tlm. 919596800.

ANDAR MORADIA como novo, garagem para 2 carros, aquecimento central, a 2 minutos de Espinho - 22.000 cts. / 110.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 912181656.

T2 PRÓXIMO ESPINHO - Novo, junto à praia, aquecimento central, lareira, cozinha equipada, garagem para 2 carros e arrumos. Excelente negócio. Só 18.000 cts. / 89.784 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 966138723.

APARTAMENTOS J/ ESPINHO - T1 - T2 - T3 - Novos. Local sossegado novos. A partir de 62.350 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919202551.

ANDAR MORADIA ESMORIZ - 3 quartos, sala com lareira, garagem com 25 m2, anexos. Excelente negócio. Só 23.000 cts. / 114.724 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

MORADIA PRAIA MIRA - AGUDA - Em construção - 3 quartos, com salão, solário e terreno. Possibilidade de escolha de acabamentos. Apenas 275.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 917568583.

T2 ESPINHO, NOVO, prédio com 4 apartamentos, ótimos acabamentos. Com garagem e arrumos. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, USADO, 3 anos com bons acabamentos, aquecimento central e caixilharia dupla. Com garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2+1 ESPINHO, NOVO, com excelente área, perto das escolas e da Rua 19, com garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 E T3 ESPINHO, NOVOS, ótimas localizações e com excelentes acabamentos. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

APARTAMENTO T3, centro de Espinho, garagem grande, varanda, lareira. Ótimas áreas. Preço: 117.000 Euros (±23.450 cts.). Negociáveis. Tlm. 938215357 * 965462661.

ESPINHO - T2 USADO. Boas áreas, cozinha nova. Ótima exposição solar. Muito bom estado. Ótimo preço. Tlm. 916039987.

T2 - Varandas nascente/poente, sala c/ 30 m2 e lareira, cozinha c/ placa e forno, lavandaria, 2 quartos c/ roupeiros, 2 banhos, 1 suite, lugar de garagem. Preço negociável. Tlm. 917106077.



José de Jesus Novo

Missa do 8.º Aniversário

*Pai, acreditamos que com tua partida,
o Céu adquiriu mais um Anjo.
Um Anjo que junto de Deus Pai,
intercede por todos aqueles que ama.*

Sua querida esposa, queridos filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 21, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.



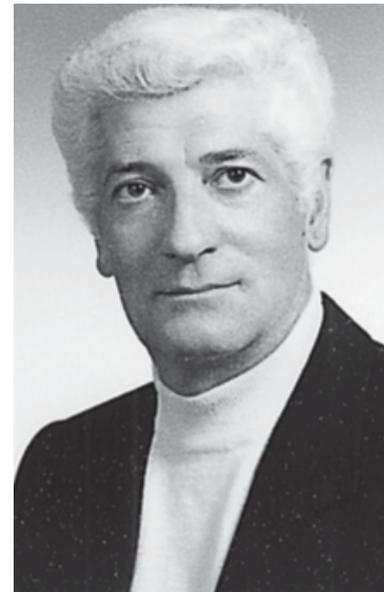
Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.

Vitor Alves Gomes Teixeira Bacelar

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. **Vitor Alves Gomes Teixeira Bacelar** (ex-sócio-gerente da F.P.E. - Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.), dia 24, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.



IDANHA - ANTA



Joaquim Pereira da Silva

Agradecimento

Sua esposa, filhos, netas e restante família vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 17 de Fevereiro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

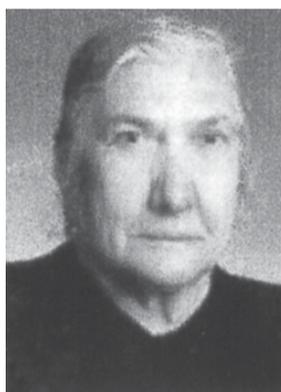


SILVALDE

Emília Alves da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, neta e demais família vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 20, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório será no domingo, dia 20, às 8 horas da manhã. Desde já agradecem a quem participar nestas celebrações.



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 22 734 33 92

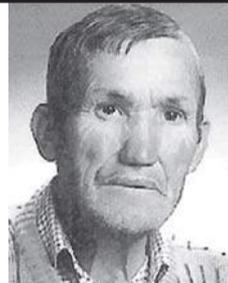


Manuel Simões Ferreira

(Manel Miguinho)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 24, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



PARAMOS - SILVALDE

Lúcia Bernardes

"Lucia Lona"

Agradecimento

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial de Silvalde e Capela da S.ª da Guia, em Paramos. Comunicam que o Ofertório será no domingo, dia 20, às 8 horas da manhã.



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



AERO CLUBE DA COSTA VERDE

Convocatória

Em nome do Presidente da mesa da Assembleia Geral, convoco nos termos do Art.º 32.º do Regulamento Interno, todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, situada no Aeródromo de Paramos - Espinho, pelas 21.30 horas do dia 4 de Março de 2005, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2.º Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 2004. Relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.
- 3.º Trinta minutos para debate de problemas genéricos para o Clube.

Nos termos da alínea c) do Art.º 32.º do Regulamento Interno, a Assembleia funcionará em segunda convocatória meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

O Secretário da Direcção,

a) Daniel Henrique de Oliveira Pinto



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

Aviso

Avisam-se todos os interessados que estão afixados no átrio desta Câmara, os editais referentes aos tarifários de águas, saneamento e remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Espinho e Paços do Município, 11 de Fevereiro de 2005

O Vereador com Competências Delegadas,

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

DEFESA DE ESPINHO

vende-se na
Papeleria
Ávila
(Ruas 30/35)

DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
Posto
Mobil
(Rua 19)

ARTIGOS RELIGIOSOS - 22 712 59 25
RUA SOARES DOS REIS, 1087 - MAFAMUDE
4430-240 VILA NOVA DE GAIA
FAX 22 712 72 72
E-mail: info@funerariaalves.pt - http://www.funerariaalves.pt

CREMAÇÕES - FUNERAIS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (18) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (20) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (21) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (22) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (23) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (24) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031

Telefones

Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

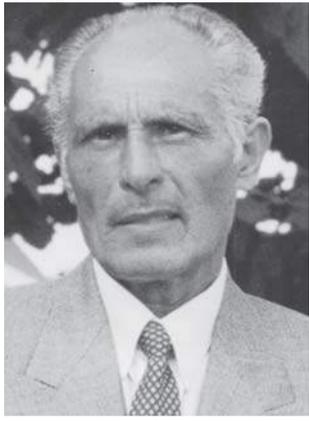
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



Manuel Joaquim Sousa Costa

9.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos, netos e demais família, participam que pela passagem do 9.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 20, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.



RUA 36 – ANTA



Porfírio da Silva Santos

Agradecimento

Sua esposa, filhos, pais, irmãos, cunhados e restante família vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, todas as provas de carinho e dedicação aquando do funeral do seu ente querido e a todas as pessoas que participaram na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 17 de Fevereiro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

RUA DA TUNA – ANTA



Crisóstomo da Rocha Gomes de Oliveira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, genro, noras, netos e restante família vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 17 de Fevereiro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ESPINHO D. Madalena Cidália Moreira dos Santos Dias

Agradecimento

Sua família vem, por este meio e na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de algum outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradece também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia.



Espinho, 17 de Fevereiro de 2005

Filho: Carlos Manuel Santos Dias
Nora: Linda Dias
Netos: Carla Dias
António Jorge Moreira Dias

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



Afonso da Cunha Folha (24)

Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que dia 22, terça-feira, às 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quantos participarem em tão piedoso acto.

A Família



Maria Otília Rodrigues do Couto

Missa do 11.º Aniversário

Com profunda saudade, seu marido e filhos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 21, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer a este piedoso acto.



António Carlos Dias Pereira (Capela)

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 22, terça-feira, pelas 19 horas, a Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 17 de Fevereiro de 2005

Maria Fernanda Reimão de Resende
Maria Filomena Resende Dias Pereira
Manuel António Resende Dias Pereira
Ana Maria Guedes do Couto Pereira
Tiago Manuel do Couto Pereira
Ana Patrícia do Couto Pereira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Josué Pinto da Silva (Quinó)

Missa do 7.º Aniversário

Sinal de sofrimento e dor
Partiste para um novo mundo
Deixando em nós saudade e amor.
Tudo aconteceu de repente
Sem que estivéssemos a contar
No céu as nuvens ficaram cinzentas
E o nosso coração ficou a chorar.

Não te posso dar mais nada
De flores te vou cobrir
É símbolo do amor, que por ti
Toda a vida vou sentir.

Será celebrada missa, por sua alma, dia 18, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Esposa, filhos, noras, genros e netos



Maria Celeste Pereira Leite

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família comunicam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.

Espinho, 17 de Fevereiro de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Manuel Tadeu da Silva Quintãos

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 22, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



ESPINHO (RUA 16, N.º 1314) Emília Sousa Gomes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genros, netos, bisnetos, trineto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 17 de Fevereiro de 2005

Maria Alice Sousa da Silva
Lucinda Sousa da Silva
José Gomes da Silva
(Ex-Tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia de Espinho)
Laurinda Sousa da Silva
Olívia Sousa da Silva
Maria Adelaide Sousa da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Olívia Gomes da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, domingo, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecemos a todos quantos participem nesta Eucaristia.



Filhos: Américo Gomes da Silva
Palmira Gomes da Silva
Belmiro Gomes da Silva
Fernando Gomes da Silva
Heliodoro Gomes da Silva
José Augusto Gomes da Silva
Maria Helena Gomes da Silva

CASINO ESPINHO

O *Rei* Dança

Reina o Espectáculo

Diariamente

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

